



DMULHER



SIROGUSA / IMAGEM

'Eu me entreguei de maneira completa'

Atriz Suzana Pires diz que saiu modificada após interpretar Clara, uma professora de matemática diagnosticada com tumor na mama, no filme 'Câncer com Ascendente em Virgem', em cartaz nos cinemas. P. 4 E 5

RISCOS PSICOSSOCIAIS

Saúde mental muda diretrizes na segurança do trabalho

Número de trabalhadores afastados por transtornos dessa natureza em 2024 cresceu 66% em relação a 2023. Nova norma exige que empresas adotem medidas de prevenção. ECONOMIA, P. 11

Entenda o chamado 'golpe do amor'

Estelionato emocional mira em quem tem autoestima baixa. P. 3

Quadrilha se refugiava no São Carlos

Bando é especializado em roubar imóveis de luxo. P. 5

Trabalha Rio cadastra currículos

Oito cozinhas comunitárias receberão o serviço. P. 12



PEDRO TESKEIRA

Temporal provoca estragos no estado

Quedas de árvores, deslizamentos e alagamentos foram registrados. Órgãos públicos estão de prontidão para emergências. P. 4

JOÃO ADOLFO DE SOUZA
FALANDO DE APOSENTADOS, P. 6

Lula assinou decreto para antecipar o 13º salário do INSS



GARDÊNIA CAVALCANTI
DMULHER, P. 2

Consultora de moda e estilo dá dicas para looks com muito estilo no outono



ANA CARLA GOMES
CRÔNICA, P. 9

Na minha fantasia de criança grande, prefiro crer que existe um céu das tristezas



BISPO ABNER FERREIRA
CAMINHO DA SABEDORIA, P. 12

Hábito bom é o que você mantém mesmo quando tudo parece desabar



SIDNEY REZENDE
INFORME DO DIA, P. 2

Evento em Campos marca a retomada do laboratório da Rural, que analisa os solos



CRISTINA CRUZ
É O BICHO, P. 13

Campanha Abril Laranja reforça o combate à crueldade contra animais



ATAQUE

VASCO POUPA E PERDE

Com apenas três titulares, time é facilmente superado pelo Corinthians, por 3 a 0, na Neo Química Arena. P. 16

GUILLERMO REZA / FOTOLIAZAR / GETTY IMAGES



DAVIDES SOUZA / FFLAMINGO

MENGÃO PEGA O VITÓRIA NO BARRADÃO

Recuperado de lesão, Gerson está de volta ao Rubro-Negro carioca no duelo de hoje, às 18h30, pelo Brasileirão. P. 15

WILSON SANTANA / FFLAMINGO



FOGÃO FAZ DEVER DE CASA

Glorioso derrota o Juventude, por 2 a 0, no Nilton Santos, e dorme no G-4. P. 16



WILSON SANTANA / FFLAMINGO

NO MARACA, FLUZÃO INICIA NOVA ERA

Jhon Arias é esperança de gols na reestrela de Renato Gaúcho como técnico do Tricolor, hoje, às 16h, contra o Bragantino. P. 14

Automania

OS CARROS ELÉTRICOS MAIS BARATOS

Mercado brasileiro desse tipo de veículos está em expansão, apresentando uma variedade crescente de opções acessíveis. P. 8

Estudante da Uerj é proibida de assistir aula porque estava com filho de 10 meses
RIO DE JANEIRO, P. 5

DESENVOLVIMENTO

Norte e Noroeste do Rio em debate

No dia 14, o Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense (Cidenrf) e o Fórum de Reitores das Instituições Públicas de Ensino do Estado (Friperj) promovem reunião, em Campos, de cooperação técnica para uso do solo. Estão confirmados os prefeitos de Campos, Wladimir Garotinho, e de Itaíba e presidente do Cidenrf, Léo Pelanca. O evento marca a retomada do laboratório da Rural, que analisa os solos e forma estudantes bolsistas. “Nossa região tem instituições de ensino, pesquisa e extensão qualificadas. A aproximação com o poder público vai apresentar soluções para o desenvolvimento dessas regiões”, afirmou a pesquisadora da UFRRJ e diretora do Campus Campos dos Goytacazes, Elizabeth Processi.



O Núcleo de Pesquisa Econômica do Rio de Janeiro está ligado à Uenf, em Campos dos Goytacazes

EDSON LUÍS PODE ENTRAR NO LIVRO DOS HERÓIS

A Alerj aprovou projeto da deputada Dani Monteiro (PSOL) que inscreve o estudante Edson Luis de Lima Souto no Livro dos Heróis do Estado. O jovem, assassinado pela Ditadura Militar, em 1968, virou símbolo da luta estudantil. “Essa aprovação é um marco num momento em que a democracia e os direitos humanos ainda enfrentam desafios”, afirmou a parlamentar, que preside a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Casa.



O assassinato do estudante Edson Luís gerou onda de protestos na época

PROJETO INCENTIVA LEITURA EM ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO

A ONG Parceiros da Educação Rio e a UFRJ vão formar 24 mediadores de leitura entre alunos da instituição pelo projeto ‘Lá Vem História’. Os selecionados receberão bolsas de R\$ 1 mil. O objetivo é capacitar universitários para estimularem a leitura de alunos em 30 escolas municipais.

EXAMES GRATUITOS NA ESTAÇÃO COCOTÁ

Em 7 de abril é comemorado o Dia Mundial da Saúde e, para marcar a data, os passageiros da estação Cocotá, na Ilha do Governador, poderão realizar a aferição de pressão arterial e glicemia. Os serviços serão oferecidos pelo Consórcio Barcas Rio de forma gratuita, das 6h30 às 9h20.

PICADINHO

A 4ª edição do Festival Fluminense de Monólogos promove roda de samba com o grupo Nabêra Samba, hoje, às 14h, no MUHCAB. Grátis. Rua Pedro Ernesto, 80, Gamboa.

O espetáculo de dança ‘Iyamesan’, com poesia, música e audiovisual, fará apresentações a partir de amanhã até o dia 10 em escolas municipais da Zona Norte do Rio.

‘Sambado’, primeiro single do álbum póstumo ‘Vander Lee, voz e violão’, já está disponível nas plataformas digitais.

Cristo Redentor ‘abraça’ vira-lata

Ação realizada celebrou o Dia Mundial dos Animais de Rua

O Santuário Cristo Redentor realizou uma ação para celebrar o Dia Mundial dos Animais de Rua. Na noite da última sexta-feira, em uma projeção inédita, o Cristo apareceu abraçando um vira-lata caramelo.

O movimento também doou mais de 27 toneladas de alimentos, garantindo a nutrição e amparo de cerca de 600 animais resgatados.

“A atividade reforça o compromisso com a causa animal e a adoção responsável. Acreditamos que todos os cães e gatos merecem lares e tutores que cuidem deles com amor e responsabilidade. Além do Cristo Redentor ser um símbolo do Brasil, é o cenário perfeito para transmitir nossa mensagem de esperança e transformação”, afirmou Felipe Mascarenhas, Head de



Movimento também reforçou a importância da adoção responsável

Marketing de GoldeN, marca da PremiêRpet.

O Santuário Cristo Redentor também fez campanhas de incentivo à adoção de animais de rua. Outras ações também devem ser realizadas ao longo

do mês de abril no Rio de Janeiro. “O Cristo ensina que cuidar da criação é um ato de fé. A adoção responsável é uma forma concreta de entender esse abraço”, escreveu o santuário.

Fuzileiros ficam feridos em acidente

Caso ocorreu após o pneu do veículo estourar e provocar uma derrapagem

Dois fuzileiros navais ficaram feridos durante um acidente envolvendo um caminhão da Marinha, na Avenida Brasil, na sexta-feira. O caso ocorreu na altura de Campo Grande, na Zona Oeste do Rio.

Segundo a instituição, o acontecimento foi resultado do estouro de um pneu que provocou derrapagem, em pista molhada, e um choque com a mureta de proteção.

Os militares, que sofreram escoriações leves, foram socorridos por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e atendidos no Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha, Zona Norte. Após a realização dos exames foram liberados.

O veículo era uma viatura operativa da Força

de Fuzileiros da Esquadra (FFE).

COLISÃO NA BR-101

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que a rodovia Niterói-Manilha (BR-101) foi fechada na madrugada de ontem, em ambos os sentidos, por conta de uma carreta que bateu na mureta central da via. O acidente, que aconteceu por volta de 4h, bloqueou totalmente o fluxo. No sentido contrário, a interdição foi parcial. Não há informações sobre feridos.

Cerca de meia hora depois, uma equipe da PRF conseguiu liberar uma faixa no sentido Rio, mas o trânsito já apresentava bastante retenção. Antes das 5h, o guincho de veículos pesados chegou ao local e a via ficou novamente suspensa. Todas as pistas já foram liberadas.

O DIA Online As mais lidas

Fotos: fortes chuvas no Rio deixam rastro de destruição
RIO DE JANEIRO

Ana Maria Braga e Fábio Arruda se casam em cerimônia intimista
CELEBRIDADES

Entregador e cliente estão entre mortos de ataque a tiros em Sulacap: ‘Pessoas maravilhosas’
RIO DE JANEIRO

‘Coração’ de Juninho em comemoração gera dúvida em torcedores do Flamengo
FLAMENGO

Musa do Olímpia afirma que homens não devem propor sexo a mulher: ‘É conquista’
ESPORTE

O DIA

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINATURA: 21 98921-4985 • E-MAIL: faleconosco@odia.com.br

PRESIDENTE
Alexandre Rodrigues
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Edmo Junior
EDITORIA-ASSISTENTE
Ana Carla Gomes
SUBEDITORA
Renata Craiinda
EDITOR-ASSISTENTE DE ARTE
Sidney Nunes

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br
Venda de fotos e textos: 2222-8071, 2222-8560 e 2222-8265.
Fax Diretoria: 2507-1038.
Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Helder Câmara, 164 Benfca. **Gerência Industrial:** 3891-6002.
Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005.
Preço de venda em bancas: (dias úteis) Capital e Região Metropolitana: R\$ 2,00. Interior do Estado e outros estados: R\$ 2,00 (domingos) Capital e Região Metropolitana: R\$ 4,00.

Interior do Estado e outros estados: R\$ 4,00.
Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Helder Câmara 164 Benfca. (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.
São Paulo: Avenida Itai 300 - Sala 306 - Itaipopolis. CEP: 04082-000. Tel: 11 99505-0105.
Brasília: Tel: (61) 9920-91891.
Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: Tel/WhatsApp: 21 98762-8279/21 98921-4985. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. E-mail: anuncio@odia.com.br. Todos os

cadernos de classificados so mente circular na cidade do Rio e no Grande Rio.
Anúncios de Noticiário: 21 98762-8279 / 21 98762-8273 / 21 98762-8242.
Anúncios para e interior: 2222-8279 / 21 98762-8279- Negociações com agência: 2222-8388.
Outros estados: 2222-8279- De 2ª a 6ª, das 10h às 18h.
Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h 30 e das 13h 30 às 17h.
Editora O DIA LTDA. Av. Dom Helder Câmara, 164 Benfca - Rio de Janeiro - RJ.
O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).

ESPECIAL

ESTELIONATO SENTIMENTAL

Quem tem autoestima baixa é presa fácil para os golpistas de plantão. Entenda o chamado 'golpe do amor'

WALERIA DE CARVALHO
waleria.carvalho@odia.com.br

A tire a primeira pedra quem nunca sofreu por amor, mas será que vale a pena por carência ou medo da solidão ir a fundo em relacionamentos efêmeros ou via internet ou ainda confiar em pessoas que você conhece há pouco tempo? O melhor é sempre colocar as barbas de molho, ou melhor, o coração e só se entregar a quem te merecer como reza um antigo pagode. Não é incomum pessoas acharem que sua cara-metade está apaixonada e depois se darem conta de que foram vítimas do golpe do amor ou de um estelionato sentimental.

A arquiteta aposentada Georgiana Rodrigues, de 65 anos, lembra que sofreu um golpe e não era de uma pessoa desconhecida. "Trabalhava com um colega há cinco anos e de repente começamos a ficar mais próximos. Eu não estava nada bem naquela época e me lembro que acabei 'dando' para ele quase R\$ 8 mil porque ele dizia que estava precisando e eu, num delírio, achei que estivesse apaixonada. Acabei pagando bem por isso. Eu estava era doente mesmo. Depois, entrei na justiça para ele me pagar. Até pagou algumas parcelas, mas depois não conseguiu cumprir o combinado e ele acabou morrendo



vítima da Covid", pontua.

Ela conta que depois disso não confiou mais em ninguém e sempre fala a máxima: "Você pode enganar muitos por pouco tempo, você pode enganar poucos por muito tempo, mas

você não pode enganar todos por todo o tempo".

Ainda assim, é bom que homens e mulheres fiquem de olho nas atitudes da pessoa com quem estão se relacionando, pois como dizem:

'O golpe está aí, Cai quem quer'. Mas, não é bem assim. Afinal, ninguém quer entrar em barco furado, mas normalmente a pessoa se ferra porque ainda acredita no próximo.

'A vergonha que senti era insuportável', diz vítima

Centenas de mulheres como Georgiana Rodrigues têm história para contar nesse sentido. Duas nos deram depoimento, mas pediram para não serem identificadas. Vamos chamá-las de Kátia e Sonia.

■ **O DIA:** Como você se sentiu ao descobrir que estava sendo vítima do golpe do amor?

■ **Kátia:** O meu primeiro sentimento foi de desconfiança e repulsa pelo golpista. Quando tomei plena ciência do que havia acontecido, fui tomada por uma raiva avassaladora, a ponto de cogitar algo contra a vida dele e até contra a minha. Em meio ao desespero, cheguei a pensar em vender alguns pertences e, quem sabe, até o meu próprio corpo. A angústia era tão grande que, após colocá-lo para fora de casa, senti que precisava tomar uma providência drástica, já que ninguém da minha família poderia saber. Senti-me vulnerável, descredida, enojada pelo golpista e, mais do que nunca,

menosprezei minha própria inteligência. Uma raiva jamais sentida tomou conta de mim, acompanhada por um desejo de vingança insaciável.

■ **Sonia:** Senti uma imensa vergonha por ter apresentado à minha família e amigos um homem que eu acreditava ser uma pessoa de bem, alguém com quem fiz planos de construir uma família. Senti culpa por não ter dado ouvidos aos conselhos de pessoas que já haviam percebido sinais de que ele não era quem demonstrava ser. O trauma foi devastador e me levou a uma profunda depressão, ao isolamento social e à síndrome do pânico. Cheguei ao ponto de planejar minha própria morte e tentei o suicídio por duas vezes.

A vergonha que senti era insuportável, uma dor na alma indescritível. Meu mundo desabou. Passei dois meses sem sair do apartamento, mergulhada em uma depressão profunda, consumida pela síndrome do pânico, pelo arrependimento e por uma culpa avassaladora. Sentia raiva de mim mesma por não ter enxergado a maldade que estava diante dos meus olhos.

UM SOPRO DE ESPERANÇA

■ **O DIA:** Apesar disso, você ainda acredita em relacionamentos saudáveis?

■ **Kátia:** Para ser bem sincera, inicialmente, eu não acreditava. A pancada surreal que o golpista me deu deixou marcas profundas. Fiquei tão fora de órbita que essa possibilidade sequer fazia sentido na minha vida. Na verdade, viver sozinha era a única opção que eu enxergava. Relacionamentos significativos pareciam algo fictício, coisa do passado ou de um bom livro de romance. Sentia nojo só de pensar que alguém pudesse me olhar, me tocar ou que eu mesma pudesse imaginar qualquer envolvimento íntimo. O que passei me congelou como mulher, e minha maior paixão, até o fim dos meus dias, seria eu mesma e olhe lá.

Mas, depois de alguns anos sozinha, por obra de Deus e do destino, hoje me encontro casada com um homem muito bom, amável, parceiro e cuidadoso. Tenho plena consciência de que tudo pode mudar e, respondendo à pergunta: SIM... Mas sem marcar dia, mês ou ano. O acaso, esse

sim, conhece todos os tempos, tanto os de sabedoria quanto os de tormenta.

■ **Sonia:** Hoje, apesar de tudo o que passei, estou superando e acredito que ainda existem pessoas do bem! Desde que terminei esse relacionamento, não me envolvi com mais ninguém, mas tenho fé de que um dia encontrarei alguém honesto, verdadeiro e de bom coração. Quero, sim, casar e construir uma família. O bem sempre vence!

Gostaria de deixar um recado para todas as mulheres que passaram ou estão passando pelo que eu vivi: não se caíem! Não tenham medo! Sejam fortes e destemidas! Não sintam vergonha, pois a vergonha deve recair sobre o agressor. Nós, mulheres, precisamos nos unir e, através do aprendizado, ajudar e incentivar outras mulheres a não sofrerem esse mal. Deixo aqui meu apoio e incentivo a todas as mulheres guerreiras: amem-se, valorizem-se! Cada dia é uma nova oportunidade de recomeço. Com força de vontade e determinação,

5 MINUTOS COM:

NARDENN PORTO, advogado

'O sucesso da ação depende das provas concretas'

O advogado Nardenn Porto é especializado em estelionato sentimental e fala sobre a questão que atinge muito mais gente que se imagina.



Nardenn orienta vítimas

■ **O DIA:** Do ponto de vista jurídico, como as pessoas que já foram lesadas no 'golpe do amor' devem proceder? Nardenn Porto: Se alguém foi vítima de estelionato sentimental, deve registrar um boletim de ocorrência na delegacia (de preferência na especializada em crimes digitais, se o golpe ocorreu on-line); se for presencial, pode ser na delegacia comum. A pessoa deve reunir mensagens, e-mails, extratos bancários, recibos de transferências, cartinhas de amor, e-mails, fotos e qualquer outra evidência que comprove a fraude e a relação. É necessário procurar um advogado especializado para ingressar com ação na esfera cível e criminal. Na esfera criminal, pode-se enquadrar no mínimo como estelionato (art. 171 do Código Penal). Na esfera cível, é possível pedir indenização por danos morais e materiais. Por fim, cabe denunciar o perfil do golpista em redes sociais e aplicativos para evitar que outras pessoas sejam enganadas.

■ **O DIA:** Se as mulheres ou homens forem enganados e entrarem na justiça há chance de ganhar?

O sucesso da ação depende das provas concretas. Se for comprovado que houve engano premeditado, com promessas falsas e intenção de obter vantagens financeiras, o golpista pode ser condenado criminalmente e obrigado a

ressarcir os valores. Além disso, até o banco pode ser responsabilizado, pois houve falha na prestação do serviço ao permitir a abertura de uma conta fraudulenta para o golpe.

■ **O DIA:** Como você daria o alerta para que as pessoas não caíssem nesse golpe?

Desconfiar de histórias muito trágicas ou emocionantes, pois golpistas criam enredos dramáticos para gerar empatia. Nunca enviar dinheiro para alguém que nunca foi encontrado pessoalmente. Pesquisar a identidade da pessoa, utilizando a busca reversa de imagens no Google e demais aplicativos de busca para verificar se as fotos são de terceiros ou não. Pedir o CPF da pessoa para verificar se ela existe e conferir informações básicas nos sites dos Tribunais. Exigir vídeo chamada antes de se envolver emocionalmente, pois golpistas evitam aparecer ao vivo e arriam desculpas para não falar por vídeo. Desconfiar de declarações de amor rápidas e intensas, já que golpistas tentam criar um vínculo forte em pouco tempo.

5 MINUTOS COM:

ANDRESSA TAKETA, psicóloga

'O golpista preenche as lacunas emocionais'

Em entrevista ao DIA, Andressa Taketa, psicóloga especialista em relacionamentos, fala sobre o assunto.



Andressa diz que é 'armadilha'

■ **O DIA:** Por qual motivo as pessoas caem no 'golpe do amor'?

Andressa Taketa: O chamado 'golpe do amor' acontece quando alguém finge sentimentos para explorar emocional e financeiramente a vítima. Normalmente, quem cai nesse golpe está em um momento de extrema vulnerabilidade emocional, seja após luto, separação, crise de autoestima ou carência afetiva. Essas pessoas tendem a idealizar quem oferece atenção e afeto, porque estão sedentas por conexão. É aí que o golpista entra: ele estuda os gostos, valores, sonhos e estilo de vida da vítima, e então se transforma em tudo o que ela quer. Ele preenche todas as suas lacunas emocionais e cria um vínculo intenso, gerando uma confiança quase instantânea. O que parece um amor arrebatador é uma armadilha calculada.

■ **O DIA:** É mais comum mulheres ou homens caírem nesse golpe?

Historicamente, mais mulheres têm sido vítimas reportadas desse tipo de golpe, especialmente mulheres de meia-idade ou idosas. Porém, os homens também são alvos frequentes, e muitos casos

masculinos permanecem subnotificados devido ao estigma e à vergonha. Nos últimos anos, com a popularização dos aplicativos de relacionamento, tem havido um aumento significativo de homens vítimas. A diferença está mais nos métodos utilizados e nas vulnerabilidades exploradas do que na propensão por gênero.

■ **O DIA:** Você acredita que a baixa autoestima implica para que se acredite em pessoas que nunca viu na vida? Com certeza. A baixa autoestima funciona como um convite aberto para abusadores emocionais. Quando alguém não se sente bem o bastante, acredita que qualquer demonstração de afeto é uma chance única, mesmo que venha de um desconhecido na internet. A lógica interna é: 'Ninguém nunca me escolheu, então se essa pessoa está me dizendo que me ama, eu não posso desperdiçar.'



**MAIS FÁCIL DE COMPRAR.
MAIS FÁCIL DE ANUNCIAR.
MAIS FÁCIL DE VENDER.**

CLASSIMA
LIGUE E ANUNCIE: **2532-5000**

Estudante expulsa de sala de aula

Professora da UERJ impediu a mãe de assistir à aula pelo fato de a criança estar 'agitada demais'

IGOR SANTOS
igor.santos@odia.com.br

Uma mãe e estudante do sexto período de serviço social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) foi impedida de assistir a uma aula de seu curso, na quarta-feira (2), por estar com o filho de apenas 10 meses dentro da sala. Segundo a professora, o bebê estava 'agitado demais'.

A mãe, Tamires Silvério, de 30 anos, explicou à reportagem de **O DIA** que levar seu filho para a faculdade já é algo corriqueiro e combinado com os professores que, inclusive, diz ela, são muito flexíveis em relação ao assunto. Porém, foi impedida de continuar em sala.

Coletivo Mães da Uerj marcou um protesto no local para a próxima quarta-feira

"Eu engravei no ano retrasado, fui para a faculdade grávida e quando acabou minha licença eu retornei no semestre passado. Desde então ele tem ido comigo em todas as aulas. Ele é uma criança super tranquila. Porém, na quarta (2), eu entrei em sala e era a primeira vez que eu assistia a aula desta



Colegas da aluna impedida de assistir aula fizeram protesto pacífico. Mãe do menino de 10 meses continua abalada e espera um posicionamento da Uerj

professora. Ela começou a ministrar a aula e meu filho começou a andar, mas sem fazer barulho. Até que em um dado momento a professora reclamou que ele estava muito agitado. Logo depois eu percebi que gerou um incômodo e eu saí com ele da sala por alguns minutos, voltei e dei um carrinho para ele brincar. Alguns minutos depois o brinquedo acabou chegando à frente da sala, ele buscou e retornou para perto de mim. Foi aí que a professora pediu para eu me retirar", disse Tamires.

"Na hora eu fiquei em estado de choque, só peguei meu filho e saí da sala. Eu não acreditei que eu estava ouvindo aquilo, ele não estava fazendo nada. Eu me retirei, fiquei sentada no hall, tentando processar o que estava acontecendo. Logo depois uma colega de sala veio até mim e disse para eu retornar para a aula. Quando eu voltei eu senti que a professora me olhou de forma diferente, então novamente juntei minhas coisas e saí", completou.

Após o caso ocorrer, al-

guns alunos do curso de serviço social se manifestaram contra a professora. Eles se aglomeraram em frente à porta da sala pedindo explicações para a profissional, que alegou que Tamires e o filho poderiam voltar quando quisessem.

"As pessoas da minha sala, quando viram que eu fui embora, se reuniram. A professora então começou a filmar os alunos e disse que tinha pedido para eu sair para acalmar meu filho, mas que eu poderia voltar. Logo depois a professora pediu para sair da

sala e aí os alunos abriram um corredor para ela. A Uerj até agora não se manifestou, não fez nada", explicou a mãe constrangida.

Mesmo alguns dias após o ocorrido, a mãe se sente constrangida ao falar sobre o assunto. Tamires relata que ainda está abalada com a situação, pois para uma mãe levar o filho até a faculdade já são muitos obstáculos criados.

"Eu fiquei tão desorientada com a situação, o sentimento que eu tive com aquilo ali que aconteceu foi totalmente de desespero e

de que aquele lugar não era meu. Eu tenho a vontade de me tornar mestre dentro do serviço social um dia, e no momento que eu sofri aquilo ali, eu entendi que não é meu, que como se isso não fosse para mim. Porque se eu levo uma criança comigo é porque existe uma necessidade", concluiu Tamires.

O Coletivo Mães da Uerj, que presta auxílio a quem precisa levar seus filhos para a universidade, publicou uma nota nas redes sociais e marcou um protesto para a próxima quarta-feira.

Quadrilha de SP capturada no Rio

Grupo que roubava imóveis de luxo se refugiou na comunidade do São Carlos

Policiais da 14ª DP (Leblon) e do Lagoa Presente prenderam, nesta sexta-feira (4), um grupo de São Paulo especializado em roubos a imóveis de luxo. Nathan Rodrigues Dos Santos, Rodrigo Agilson Dos Santos Silva, Ewerton Jorge Da Silva e Ryan Diniz De Souza foram presos, em flagrante, pelos crimes de organização criminosa e corrupção de menor, porque atuavam junto com uma menor de idade, que também foi detida.

De acordo com a polícia, o grupo chegou na cidade na quinta-feira (3) e tentou, sem sucesso, furtar residências no Catete e em Copacabana, na Zona Sul. Informações de inteligência da corporação apontaram que os criminosos estavam abrigados na comunidade do São Carlos (TCP), mesma que serviu como base de quadrilha que operava de forma semelhante, que teve membros presos na quarta-feira (2).



Os bandidos só tinham interesse em apartamentos de luxo

De acordo com as investigações, a quadrilha faria novas tentativas, dessa vez, no Leblon. A polícia descobriu, também, as placas dos veículos usados pelo grupo e repassou a informação às equipes da Segurança Presente.

Com isso, agentes da patrulha identificaram e abor-

daram os carros na Avenida Borges de Medeiros, na Lagoa, também na Zona Sul da capital.

Os criminosos foram encaminhados para a delegacia, onde a prisão foi formalizada. De acordo com os policiais, Nathan Rodrigues Dos Santos já é investigado em

outros casos com o mesmo tipo de delito.

DROGAS APREENDIDAS

A Polícia Civil, com apoio do Ministério Público e Polícia Militar, interceptou uma carga de drogas avaliada em mais de R\$ 500 mil em Teresópolis, na Região Serrana, neste sábado (5). Na ação, três bandidos foram presos em flagrante por tráfico e associação para o tráfico de drogas.

De acordo com as investigações, o material passou pelo Complexo do Alemão, na Zona Norte da capital, e teria como destino as comunidades de Teresópolis, além de uma cidade no estado de Minas Gerais. Ao todo, foram apreendidos 68 Kg de cocaína, 21,5 Kg de maconha, cinco litros de lólo e três aparelhos celulares.

A carga apreendida foi avaliada em aproximadamente R\$ 542 mil. As investigações estão a cargo da 110ª DP (Teresópolis).

Alunos embarcam em viagem virtual

Programa itinerante alerta sobre preservação ambiental

A partir de amanhã, alunos de escolas do Rio de Janeiro terão a oportunidade de conhecer de perto a importância da preservação ambiental por meio da tecnologia.

A Iguá, concessionária responsável pelo saneamento em 19 bairros da Zona Oeste, lança o projeto 'Iguapé - A Arte e a Ciência de Sanear' na cidade, trazendo uma experiência imersiva em realidade virtual pelo Complexo Lagunar da Barra da Tijuca e Jacarepaguá.

A iniciativa faz parte de um programa itinerante de educação ambiental que unirá arte,

ciência e tecnologia para ampliar o conhecimento sobre o ciclo da água e sua relação direta com a saúde, a qualidade de vida e o meio ambiente. As primeiras sessões do projeto acontecerão entre os dias 7 e 11 de abril: do dia 7 ao dia 10, na Escola Municipal Victor Hugo, no dia 11, na Escola Municipal Dorcelina Gomes da Costa, em Jacarepaguá.

Além da experiência em realidade virtual, que permitirá um mergulho virtual no caminho da água e nos impactos da poluição, o projeto inclui uma aula-show interativa, oficinas práticas e demonstrações científicas.

Um dos destaques da experiência é a 'fórmula da água limpa', um experimento cênico conduzido pelos personagens Dr. Saneamento e Dra. Tratamento, que demonstram como a ciência pode recuperar a água poluída e devolvê-la à natureza de forma segura.

FERNANDO MANSUR

ALEGRIA NO AR



FRAGMENTOS DE UMA FÉ ESQUECIDA

Começo com uma citação intrigante: "Todas as coisas são indestrutíveis se permanecem em sua condição adequada, mas sujeitas à destruição se desejarem transpor e transgredir seus limites naturais". Contextualizando: Em um determinado

momento da Criação, Deus atuará "para que todas as coisas permaneçam em sua condição natural, e nada deseje algo que seja contrário à sua natureza".

Falo do portentoso livro *Fragments of a Faith Forgotten* (Fragmentos de uma Fé Esquecida) de G.R.S. Mead. Escrito no início do

século 20, a obra dá uma visão panorâmica de todo o campo do Gnosticismo primitivo. Mostra quais foram os principais gnósticos e suas ideias, apresenta trechos dos Códices Bruce e Askew, do importante tratado *Pistis Sophia*, além de trazer Novos Ditos de Jesus. Boa parte desses conheci-

mentos está vindo gradualmente à luz em língua portuguesa através da Editora Garbha-Lux. Os interessados neste tema encontram livros importantes já editados por ela aqui no Brasil. Os livros são de autoria de Alberto Brum, às vezes em parceria com Jane Dullius e/ou Alaya Dullius. Vou citar alguns:

- A Gnosis de João - O Apócrifo, o Hino e a Cruz

de Luz do Essênio-Gnóstico Yohanan.

- Bardesanes e os Hinos de Tomé - O Filósofo-Gnóstico de Edessa e as Canções dos Ato de Tomé.

- Gnosis e Apokalypsis de Tiago - Yakob, Cerinto e os Nazarenos-Ebionitas.

E o mais recente: A Gnosis da Luz do Bruce Codex - O Apocalipse e os Livros de Ieu editados por Carl Schmidt.

Tentaram apagar os gnósticos da história, mas "não existe nada escondido que não venha a ser revelado"... E é o que está acontecendo. Procuremos. Vamos!

Fernando Mansur: Radialista. Escritor. Professor. Graduado em Letras pela Universidade Católica de Minas Gerais (Ponte Nova). Mestre e doutor em Comunicação pela UFRJ. Canal no YouTube: *Cá Entre Nós na TV*

Coluna

Falando de Aposentados

JOÃO ADOLFO DE SOUZA

João Adolfo de Souza, YouTuber. Especialista em Finanças

» site:
odia.ig.com.br/colunas/
falando-de-aposentados

» e-mail:
falandodeaposentados@
odia.com.br

AINDA NO PRIMEIRO SEMESTRE

LULA ASSINOU
DECRETO PARA
ANTECIPAR O 13º
SALÁRIO DO INSS

A notícia mais aguardada pelos aposentados, pensionistas e demais beneficiários do INSS chegou! Lula assinou decreto para antecipar o 13º salário para quem tem direito ao abono extra do Instituto. A confirmação aconteceu no dia 3 de abril, quinta-feira, e as duas parcelas entram na conta ainda no primeiro semestre do ano, junto com os benefícios mensais dos correspondentes meses definidos para o pagamento do 13º. Confira em seguida quais são as datas, os valores e quem tem direito a receber.

O 13º salário do INSS é um direito de quem recebe aposentadoria, pensão por morte, auxílio-acidente, auxílio-reclusão, auxílio-doença e quem recebe salário-maternidade. Para quem recebe Benefício de Prestação Continuada, ainda não é pago o 13º salário, pois ele é um benefício de caráter assistencial.

Desde o ano de 2020, o pagamento do abono estava sendo antecipado como uma medida de combater os percalços financeiros sofridos pelos beneficiários por

conta da pandemia de Covid-19. Mas, em 2025, ainda era uma incógnita a data de pagamento do 13º salário do INSS.

Na quinta-feira, dia 3 de abril, finalmente o presidente Lula assinou decreto que confirmou a antecipação do 13º salário do INSS para abril e maio. O benefício é pago em duas parcelas correspondentes à metade do valor recebido pelo INSS, e o valor entra em conta nos mesmos dias do salário correspondente ao benefício regular. A antecipação deve injetar



Desde o ano de 2020, o pagamento do abono estava sendo antecipado como uma medida de combater os percalços financeiros sofridos pelos beneficiários por conta da pandemia"



cerca de R\$ 73,3 bilhões na economia, beneficiando cerca de 34,2 milhões de pessoas. A primeira parcela chega na conta entre os dias 24 de abril e 8 de maio, e a segunda chega entre os dias 25 de maio e 8 de junho. O cronograma de pagamentos do INSS é de acordo com

o último número de benefício e a renda recebida pelo INSS. Referente aos valores, corresponde à metade do benefício além do salário regular. Por exemplo, quem ganha um salário-mínimo, recebe R\$ 1518 + R\$ 759. Importante ressaltar que a segunda parcela pode sofrer

descontos como imposto de renda para quem contribui e demais descontos pontuais. Para saber mais informações sobre o INSS, economia e finanças, você pode me acompanhar no meu canal no YouTube João Financeira e meu perfil no Instagram @joaofinanceiraoficial.

BRASIL / MUNDO

Sai o resultado do Pé-de-Meia

Consulta pode ser feita no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

O resultado da primeira chamada do programa Pé-de-Meia Licenciaturas está disponível aos estudantes de cursos presenciais de licenciatura, que cumprem os requisitos do programa federal, que incentiva o ingresso na carreira docente.

A consulta pode ser feita no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Os candidatos que não foram aprovados nesta primeira chamada e discordarem do resultado podem entrar com recurso até a próxima quarta-feira (9).

O resultado final será divulgado em 14 de abril. Os selecionados devem começar a receber a bolsa mensal de R\$



Selecionados devem começar a receber a bolsa mensal em maio

1.050 em maio.

A partir de amanhã, o MEC abrirá a segunda chamada do Pé-de-Meia Licenciaturas. Estudantes devem fazer o cadastro de currículo

e a pré-inscrição na Plataforma Freire.

O estudante poderá se candidatar à bolsa se tiver ingressado e estiver regularmente matriculado em curso

de licenciatura presencial, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), via Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Programa Universidade para Todos (Prouni) ou pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) Social.

Outro requisito para ser elegível é que o candidato tenha obtido alto desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024, com nota igual ou superior a 650 pontos.

Para continuar a receber a bolsa mensal, o estudante deve cursar a quantidade de créditos obrigatórios de cada período e ser aprovado nas matérias em que está efetivamente matriculado.

O programa do MEC concede apoio financeiro

de R\$ 1.050 aos estudantes dos cursos de licenciatura que se cadastrarem para a bolsa e forem aprovados. O valor mensal é dividido em: bolsa mensal de R\$ 700, disponível para saque a qualquer momento do período regular do curso; e incentivo à docência de R\$ 350, na modalidade de poupança, que poderá ser resgatado após a conclusão do curso, se ingressar na rede pública de educação básica, no prazo de até cinco anos após concluir o curso.

Mais informações no site do Pé-de-Meia Licenciaturas, o telefone da Central de Atendimento é o 0800 616161 (opção 7); e o e-mail: faleconosco@capes.gov.br.

Com informações da Agência Brasil

Chuvas bloqueiam serra em São Paulo

As fortes chuvas que atingiram o litoral norte de São Paulo desde a noite de sexta-feira (4) provocaram bloqueios em rodovias e deixaram pessoas ilhadas na cidade de Ubatuba (SP).

Segundo a Defesa Civil estadual, a cidade em que mais choveu no estado paulista foi Ubatuba, onde o acumulado chegou a alcançar 160 milímetros nas últimas 24 horas.

Só nas últimas 12 horas foram registrados 138 milímetros de chuva na cidade, fazendo a Defesa Civil emitir um alerta severo.

Irã quer dialogar com os Estados Unidos

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, declarou que seu país estava pronto para dialogar "em pé de igualdade" com os EUA, sem esclarecer se Teerã concordaria com conversas diretas, como sugerido pelo presidente Donald Trump.

O líder americano, que pediu a Teerã que negocie sobre o programa nuclear iraniano, ameaçou nos últimos dias bombardear o país se as negociações diplomáticas fracassarem.



Irã afirma estar disposto a dialogar, mas rejeita ameaças e pressão

O Irã afirma estar disposto a dialogar com os EUA, mas rejeita conversas diretas sob ameaças e pressão.

"A República Islâmica do Irã quer o diálogo em pé de igualdade", disse Pezeshkian durante uma reunião segundo declarações divulgadas pela presidência.

Trump pontuou na quinta-feira que preferiria ter "negociações diretas" com o Irã. "É mais rápido e você tem uma compreensão mu-

to melhor do outro lado do que se passar por intermediários", argumentou o presidente americano.

Os iranianos "queriam intermediários, mas não acho que esse ainda seja o caso", acrescentou ele a bordo do Air Force One.

"Se vocês querem negociar, qual é o objetivo de ameaçar?", questionou Pezeshkian.

Com informações da AFP

DIA A DIA

APOIO AO PRESIDENTE

Milhares de pessoas se manifestaram ontem em Seul, capital da Coreia do Sul, para apoiar o presidente deposto Yoon Suk Yeol, oficialmente destituído de seu cargo na véspera por ter imposto brevemente uma lei marcial em dezembro que mergulhou o país em uma crise.

Na sexta-feira (4), o tribunal validou o impeachment de Yoon por tentar perturbar a ordem civil.

CRIMINALIDADE CAI E VOLTA REDONDA TEM O MELHOR MARÇO DA HISTÓRIA

Estatística da Segurança Pública de Volta Redonda
COMPARATIVO DE MARÇO DE 2024 X 2025

DELITO	2023	2025	REDUÇÃO
 ROUBO A RESIDÊNCIA	02	0	↓ 200%
 FURTO DE VEÍCULOS	14	02	↓ 85%
 LETALIDADE VIOLENTA	06	02	↓ 66%
 ROUBO DE VEÍCULOS	03	01	↓ 66%
 TENTATIVA DE HOMICÍDIO	08	03	↓ 62%
 ROUBO DE RUA	05	02	↓ 60%
 FURTO A TRANSEUNTE	04	03	↓ 25%

Fonte: Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP-RJ)

NOSSA GRATIDÃO AO GOVERNO DO ESTADO POR ESTAS E MUITAS OUTRAS PARCERIAS

CIOSP

O Centro Integrado de Operações de Segurança Pública recebe imagens das câmeras instaladas pela Prefeitura em toda a cidade.

SEGURANÇA PRESENTE

O projeto de policiamento de proximidade complementa a atuação rotineira da Polícia Militar nas regiões da Vila Santa Cecília, Aterrado, Avenida Amarel Peixoto (Centro) e próximo a rodoviária com mais policiais, viaturas e motos.

PROEIS

O Programa Estadual de Integração na Segurança conta com atuação conjunta de Policiais Militares e Guardas Municipais nos bairros da cidade, em viaturas adquiridas pela Prefeitura.

REFORÇO NA POLÍCIA CIVIL

Através do Regime Adicional de Serviços, a Prefeitura garante mais dois policiais por dia na Delegacia de Polícia Civil.

SEGURANÇA ESCOLAR

São duas patrulhas e todas as escolas com sistema próprio, incluindo câmeras e botão de pânico.

PATRULHAS ESPECIALIZADAS

Patrulha Animal e Ambiental; Proteção às Crianças e aos Adolescentes; Patrulha das Garantias Fundamentais (preconceito racial, pessoa com deficiência, intolerância religiosa e LGBTQIA+).

NUAI

Volta Redonda é pioneira ao manter o Núcleo de Atendimento ao Idoso na sede da 93ª Delegacia de Polícia Civil, no Aterrado.

PATRULHA DO IDOSO

A Prefeitura mantém uma patrulha especialmente voltada a cuidar dos idosos.

PATRULHA MARIA DA PENHA

Volta Redonda foi pioneira na implantação do projeto de prevenção à violência contra a mulher.

INCLUSÃO

Prefeitura e Governo do Estado criaram o Setor de Atendimento Especializado para Pessoas com Deficiência na 93ª Delegacia de Polícia Civil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
VOLTA REDONDA
COM O POVO HONESTIDADE E COMPETÊNCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ORDEM PÚBLICA



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



Texto:
Ana Carla
Gomes
acarla@
odia.com.br

Arte:
Pizulo
Márcio

Céu das tristezas

O outro dia, recebi dois livros infantis. Vieram pelos Correios e esperava por eles com certa ansiedade. Quando chegaram, abri o embrulho e percorri rapidamente o olhar pelas suas páginas. Um deles se chama 'Bichos de Nuvem', de Marcelo Moutinho, com ilustrações de Luci Sacoleira. Conta a história de Dora, a menina que, ao lado do pai, se encanta ao ver desenhos feitos pelas nuvens na imensidão azul. "Ficaram até quase o anoitecer com os olhos plantados no espaço", diz um trecho da obra. Achei linda essa ideia de cultivar a visão lá no alto, certamente com o adubo feito de magia. Também achei curioso que a ilustradora contou ter nascido em Fortaleza, onde "o céu é quase sempre azul, com nuvens brancas a sobrevoar todas as cabeças". O encantamento de Luci também é o de Dora, que lida com uma decepção em determinado momento da narrativa.

O outro livro também é uma graça! Os dois, aliás, são da mesma editora, a Pallas. Em 'A Casa das Vogais', de Henrique Rodrigues com ilustrações de Bruno Nunes, as letras em questão habitam um lar e ganham vida, com pernas, braços e olhos, em uma divertida brincadeira de aprendizado. "Na cozinha, fritando um filé, encontramos a letra E", diz uma parte da obra, acompanhada por um desenho em que a vogal tem braços enormes segurando uma frigideira. Fiz questão de mostrar para a minha cunhada, professora da Educação Infantil. Ela também amou! No fim do livro, algo me chamou a atenção: no lugar de fotos do autor e do ilustrador, havia desenhos deles. Tudo muito lúdico e colorido.

Por um tempo, fiquei pensando como é bom ter uma infância em que o imaginário é preservado. Eu, felizmente, tive uma assim. Tenho recordação de criar na minha mente amigos que ninguém via, mas com quem eu falava. Deve ser por isso que até hoje fico criando diálogos na minha mente. Faço isso com a gata Zorah, ou simplesmente Zorazinha, como a chamo carinhosamente. Ela é considerada ranzinza, mas eu me impressionei com a forma como se mostrou amorosa, do modo dela. Assim, falo em voz alta o que imagino que ela possa me dizer: "Eu sou sociável, né, tia? Só não gosto de gente me apertando a todo instante". O meu amor diz que sou engraçada; o meu professor na academia me acha boba. E eu considero as duas características como elogios.

Por outro lado, penso que nem todas as crianças têm esse direito preservado. Para elas, a realidade é tão dura e cortante que o lirismo se ausenta. Isso me faz lembrar do post de um artista que vi outro dia no Instagram. Ele havia postado um vídeo em que aparecia pintando minúcias de uma vegetação, com os diferentes tons de verde. Dizia que, quando teve depressão, não conseguia pintar detalhes. Havia perdido a capacidade de se alongar em uma simples nuance. Em tempos ansiosos, também queremos pular logo para o fim, sem nos deliciarmos com o processo. As dificuldades nos impedem de ver encantamento.

Curiosamente, eu me deparei outro dia com um vídeo do psicólogo Alexandre Coimbra Amaral no Instagram sobre o filme 'Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa' e a necessidade de a gente "reencantar a vida". Uma missão nada fácil em momentos tão áridos. Ele, inclusive, está lançando um livro infantil, 'De Onde Nasceram as Perguntas?', ilustrado por Jonathas Martins, da Editora Melhoramentos. E cita uma das páginas da obra de que mais gosta: a de número 22. Nela, a criança diz: "Comecei a aceitar que a gente não precisa entender tudo sobre a vida para aproveitá-la. Então, fui brincar com a dúvida". Assim, Alexandre nos instiga a fazer perguntas, por mais que as angústias não se resolvam imediatamente.

Pensei, então, em alguns dos questionamentos que aprendi a fazer de uns tempos para cá: de onde vem a tristeza e que caminho ela percorre dentro de mim? Também tenho o instinto de querer saber quanto tempo ela vai durar, mas sei que é bobagem tentar que vá embora antes da hora. Por fim, indago para onde ela vai depois que a gente se despede. Na minha fantasia de criança grande, prefiro crer que existe um céu das tristezas, onde elas se transformam em memórias. Assim, um dia a gente pode até plantar os olhos no espaço e vê-las de novo, já cicatrizadas.

Fiquei pensando como é bom ter uma infância em que o imaginário é preservado. Tenho recordação de criar na minha mente amigos que ninguém via, mas com quem eu falava



Um olhar sobre o Rio

Nuno Vasconcellos



Coluna publicada aos
DOMINGOS

umolharsobreorio@odia.com.br

odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/
um-olhar-sobre-o-rio

PESOS E MEDIDAS

O que não falta a esta coluna é autoridade para discutir o tema da anistia aos presos pelos atos do dia 8 de janeiro de 2023. Afinal, ela já falava desse assunto muito antes dele saltar para o centro do debate político brasileiro. Isso mesmo. A anistia foi proposta aqui muito antes do tema entrar na pauta do Congresso Nacional. Isso aconteceu, há cerca de um ano e meio, na edição de 13 de agosto de 2023, quando a medida foi defendida para uma parte das pessoas que estiveram na Esplanada dos Ministérios naquele dia fatídico.

A ideia apresentada foi a de anistiar os manifestantes que ocuparam o gramado da Esplanada dos Ministérios apenas para exercer o direito de protestar contra o governo. E que, mesmo tendo se mantido distantes das sedes dos Três Poderes, foram presos e tratados com um rigor que não se aplica a manifestantes de outras causas — como, por exemplo, o grupo de militantes que atacou e tentou incendiar o prédio da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) para protestar e pedir a cabeça do presidente Michel Temer, em dezembro de 2016.

Seja como for, a sugestão da anistia, ainda que parcial, aos manifestantes de 8 de janeiro, é claro, foi recebida com desdém e até ridicularizada. Simpatizantes da esquerda trataram a possibilidade de se anistiar os manifestantes que apenas gritaram palavras-de-ordem e empunharam cartazes contra o governo como algo completamente fora de cogitação. E reagiram como se qualquer pessoa que, no dia 8 de janeiro, tenha ousado levantar a voz contra o governo do PT, merecesse arder por toda eternidade no fogo do inferno. O melhor a fazer, diziam, era esquecer aquele absurdo.

EM BANHO-MARIA

Pois bem... Na semana passada, a anistia que antes era tratada como um tema a ser ignorado, arrombou a porta, invadiu a cena política com força total e tem gerado dissabores justamente para os que se recusaram a discuti-la. Na verdade, o assunto vinha crescendo e só não era percebido por aqueles que, como habitualmente fazem, preferem enxergar a realidade apenas à luz dos próprios interesses.

Dias atrás, uma manifestação pela anistia, com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro, na orla de Copacabana, no Rio de Janeiro, foi vista pelos simpatizantes do governo como um fracasso por não ter reunido as multidões que o ex-presidente já tinha conseguido mobilizar em outros momentos. Muita gente viu nos clarões que havia entre as pessoas de camisetas amarelas que ocuparam o asfalto da avenida Atlântica o sinal de que o tema da anistia não era capaz de mobilizar a opinião pública. E talvez a ideia tivesse perdido o fôlego se o presidente da Câmara Hugo Motta não tivesse entrado em cena e mostrado para que serviu sua presença na comitiva que acompanhou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Japão e ao Vietnã.

Os deputados do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, como se sabe, vinham recolhendo assinaturas em um projeto que propunha a anistia para todos os participantes dos atos de 8 de janeiro. Motta, na campanha que o levou à presidência da Casa, havia se comprometido, em troca do apoio dos deputados do PL, a não criar obstáculos para a tramitação da matéria.

Acontece, porém, que depois de passar 30 horas a bordo do jato presidencial, ele parece ter se esquecido do compromisso que assumiu. Na volta ao Brasil, desem-

barcou dizendo que a questão não deve ser tratada agora e propôs criar uma Comissão Especial para tratar do assunto. A intenção do presidente da Câmara era de cozinhar o tema em banho-maria até que o calendário eleitoral de 2026 obrigasse os parlamentares do PL a cuidar de suas campanhas e deixassem essa questão embaraçosa para depois.

Os deputados da maior bancada no Congresso, claro, se sentiram traídos por Motta e isso parece tê-los estimulado a dar o troco na mesma moeda. O presidente da Câmara garante que não tratou da tramitação da anistia com ninguém durante a viagem — e quem quiser concorrer ao título de ingênuo do ano tem toda liberdade para acreditar. O certo é que os parlamentares do PL passaram a obstruir os trabalhos nas comissões temáticas da Câmara e prometem manter essa estratégia até o projeto da anistia entrar na pauta.

Eles querem que o assunto, inoportuno para o governo, seja levado a plenário e submetido a votação nominal, sem passar pela análise de comissões. Isso significa, na prática,

“Anistia foi proposta muito antes do tema entrar na pauta do Congresso”

que as matérias propostas pelo governo para tentar recuperar a popularidade cada vez mais declinante, avançarão a passos de tartaruga até que Motta cumpra a promessa que fez.

PENAS DESPROPORCIONAIS

Não importa o que acontecerá com o projeto. Ele pode ser rejeitado ou aprovado. Se for aprovado, pode ter sua constitucionalidade questionada por algum partido nanico e submetido à aprovação do Supremo Tribunal Federal (STF), como virou praxe em Brasília. O certo é que o tema da anistia ganhou corpo e, tenha o desfecho que tiver, custará caro ao governo. Também é certo que, se tivesse feito diferente e, ao invés de defender um tratamento rígido contra todos os seus opositores, optasse por defender penas mais razoáveis para os manifestantes que não agiram com violência, o governo talvez tivesse conseguido impedir que o debate sobre anistia ganhasse a dimensão que ganhou. E mais: a questão não teria chegado às ruas da maneira que chegou nem se transformado em uma pedra a mais no sapato do governo. Só que agora é tarde e a confusão está armada.

O tema já deixou de ser um assunto para ser tratado entre políticos e ganhou as ruas. O deputado Nikolas Ferreira (PL/MG) publicou um vídeo em que faz uma série de críticas ao governo e ao STF e defende com clareza a bandeira da anistia. Só no primeiro dia, as visualizações chegaram a quase 40 milhões de pessoas. E não é só: ao contrário do que aconteceu com a manifestação de Copacabana, poucas semanas atrás, a divulgação de um novo ato pela anistia previsto para acontecer neste domingo, dia 6, na avenida Paulista, em São Pau-



lo, com a presença de Bolsonaro, do governador Tarcísio de Freitas e de outras lideranças da direita, ganhou uma dimensão enorme.

É prematuro falar do peso dessa manifestação antes de conhecer os detalhes do que se desenrolou na avenida Paulista. Seja como for, o certo é que o governo não precisaria estar arcando neste momento com o ônus pela manutenção de tantas pessoas presas e condenadas a penas desproporcionais aos crimes que cometeram — como a maioria dos brasileiros parece convencida de que está acontecendo — se a ideia da anistia proposta aqui há quase dois anos, ao invés de ridicularizada por partidários da esquerda, tivesse sido levada a sério.

Em tempo: antes que alguém diga que as condenações não são determinadas pelo governo, mas pelo STF, convém lembrar que as pessoas nas ruas já estabeleceram, pelo menos em relação a este caso, uma ligação direta entre o Executivo e o Judiciário. Por mais que isso incomode aos dois poderes, está cada vez mais claro que a sociedade tem olhado com grande desconfiança para as decisões tomadas por um tribunal com tantos ministros tão intimamente ligados a Lula.

“Os deputados da maior bancada no Congresso, claro, se sentiram traídos por Motta”

‘PERDEU, MANÉ’

Quando esta coluna tocou pela primeira vez no assunto da anistia aos presos do 8 de janeiro, no dia 13 de agosto de 2023, o STF ainda não havia proferido as primeiras sentenças contra os manifestantes. Quando fez isso, as penas foram duríssimas. Um a um, todos foram condenados por abolição violenta do Estado Democrático de Direito; dano qualificado ao patrimônio público; golpe de Estado; deterioração de patrimônio tombado; e associação criminosa. As penas foram de, em média, 15 anos de prisão, em regime fechado, para cada réu.

A situação chegou a seu limite semanas atrás, quando o ministro Alexandre de Moraes estipulou para a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que usou um batom para escrever a frase “Perdeu, Mané” na es-

tátua de Alfredo Ceschiatti, em frente ao prédio do STF, uma pena de 14 anos de prisão em regime fechado. Para se ter uma ideia do rigor dessa pena, basta lembrar que em 1970, em plena Ditadura Militar e sob a rigidez do Ato Institucional nº 5, a então guerrilheira e, mais tarde, presidente da República Dilma Rousseff, acusada de integrar grupos envolvidos na luta armada contra o regime, foi condenada a seis anos e um mês de prisão. E

“A intenção do presidente da Câmara era de cozinhar o tema em banho-maria”

que, depois de ter a pena revista pelo Superior Tribunal Militar, foi libertada em 1972.

Se a comparação com as penas impostas pelo regime militar não for suficiente, aqui vai outra: o tratamento aos presos do dia 8 de janeiro tem sido mais rigoroso do que é dado pela Justiça aos assaltantes, traficantes, assassinos e outros criminosos que, cada dia mais, mantêm a sociedade como refém. Será que a sociedade concorda com isso?

NARRATIVAS E FATOS

De qualquer forma, o rigor das penas imputadas a Débora e aos demais condenados pelo 8 de janeiro se apoiavam não nas evidências nem na precisão da peça acusatória — mas, sim, nas “narrativas” dos acontecimentos. Aliás, foram justamente elas, ou seja, “as narrativas”, o tema do artigo publicado neste espaço no dia 13 de agosto de 2023, em que, pela primeira vez, se tocou no tema da anistia.

O que se via naquele momento era o seguinte: todas as pessoas ligadas ao governo anterior que, de alguma forma, foram envolvidas no processo receberam tratamento de culpadas e condenadas mesmo antes da apuração dos fatos. Já as autoridades empossadas no dia 1º de janeiro de 2023, que eram responsáveis pela guarda dos prédios do Executivo no dia 8 de janeiro, sequer foram mencionados em qualquer inquérito.

O caso mais eloquente é o do general G. Dias, então chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência. Ele chegou a oferecer água gelada e a atuar como cicerone para os arruaqueiros que invadiram o Palácio do Planalto. Sua responsabilidade, porém, nunca foi apurada e contra ele não pesa qualquer acusação.

A coluna, em determinada altura, insistia na necessidade de acabar com a polarização que havia tornando irrespirável o ar da cena política do país. E sugeria que o presidente Lula, ao invés de endurecer o jogo, se inspirasse na demonstração de grandeza do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e agisse para distensionar o ambiente.

Isso mesmo. Como Lula, JK foi questionado por adversários logo nos primeiros dias de governo. Só que, no caso dele, as intenções golpistas dos “manifestantes” não se baseavam em “narrativas”, mas em fatos. Dez dias depois da posse, no dia 31 de janeiro de 1956, o governo se viu diante de uma rebelião armada de oficiais da Força Aérea, liderada pelo major-aviador Haroldo Veloso e pelo capitão José Chaves Lameirão.

A dupla embarcou em um caça no Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro, e tomou a proa da base aérea de Jacareacanga, no Pará. Com o apoio da guarnição local, dominou os municípios de Santarém e de Itaituba, no Pará. O governo teve dificuldades para reprimir os golpistas e ainda enfrentou a insubordinação do comando da Aeronáutica — que se recusou a punir os revoltosos. No final, alguns dos envolvidos — entre eles, Lameirão — fugiram e se refugiaram na Bolívia. Veloso foi preso e respondeu a um processo.

É aí que entra a habilidade de JK. Os golpistas acabaram beneficiados por um decreto de Anistia, proposto não pelo Congresso, mas pelo próprio presidente. Mesmo assim, continuaram conspirando. Voltariam ao cargo em 1959, na Revolta de Aragarças, mas, àquela altura, a tentativa de derrubar o presidente caiu no ridículo logo na largada. Isso porque JK, ao invés de ficar o tempo todo se queixando de quem se opunha a seu governo, fez aquilo que tinha sido eleito para fazer. Ou seja, governar.

Mais do que isso, JK fez a população acreditar que estaria muito melhor sob sua liderança do que sob o comando dos defensores da lenga-lenga golpista. Lula fez o contrário: não tomou as medidas que deveria ter tomado para melhorar a vida da sociedade, tanto assim que seu governo apresenta índices de popularidade cada vez mais apanhados. E jamais perdeu uma única oportunidade de culpar os adversários por todos os problemas que seu governo, depois de mais de dois anos no poder, nunca se mostrou capaz de resolver.

O governo optou pelo confronto — um caminho quase sempre arriscado. No primeiro momento, ele pode até ser visto como uma manifestação de força e conseguir que o medo das consequências force o recuo dos adversários. Acontece, porém, que ao primeiro solavanco, as fissuras aparecem e acabam se voltando contra quem está no poder. É preciso calma.

Lula só teria a ganhar caso não confiasse apenas a seus marqueteiros a solução de seus problemas e passasse a tomar providências que, ainda que contrariassem alguns de seus apoiadores mais tradicionais — como é o caso da elite do funcionalismo público —, gerassem benefícios reais para a sociedade. Se fizesse isso, poderia anistiar os presos do 8 de janeiro e tirar de sua frente um obstáculo que, enquanto existir, custará mais a ele do que a seus adversários.

(Siga os comentários de Nuno Vasconcellos no Twitter e no Instagram: @nuno_vccl)

ECONOMIA

Número de trabalhadores afastados por transtornos mentais em 2024 cresceu 66% em relação a 2023

TÂNIA REGO / AGENCIA BRASIL

SEGURANÇA NO TRABALHO

incluirá riscos psicossociais

A NR-1 passará a exigir medidas para prevenir transtornos mentais nas empresas

ALEXIA GOMES
alexia.gomes@odia.com.br

Uma crise silenciosa afeta milhares de trabalhadores no Brasil. Em 2024, mais de 472 mil benefícios por incapacidade temporária foram concedidos a profissionais com transtornos mentais, segundo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Para responsabilizar as empresas, a NR-1, que estabelece as diretrizes de saúde no trabalho, será atualizada em maio, passando a incluir obrigatoriamente os riscos psicossociais.

O aumento reflete a intensidade da sobrecarga de trabalho e as crescentes pressões sofridas pelos profissionais. O crescimento expressivo no número de afastamentos por transtornos mentais em 2024 representa um salto de aproximadamente 66% em relação a 2023 — quando foram concedidos

283.471 benefícios por incapacidade temporária — e mais que o dobro do registrado em 2022, com 201.864 casos.

Em 2024, segundo o INSS, os transtornos mentais e comportamentais que mais geraram benefícios por afastamento foram “transtornos ansiosos” (141 mil casos), “episódios depressivos” (113 mil), “transtorno depressivo recorrente” (52 mil), “transtorno afetivo bipolar” (51 mil) e “transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de múltiplas drogas e outras substâncias psicoativas” (21 mil).

O número real de trabalhadores afetados por problemas de saúde mental pode ser ainda maior, já que muitos não solicitam o benefício e acabam deixando seus empregos. Esse foi o caso da enfermeira Raissa Mattos, de 26 anos, que desenvolveu um quadro de burnout e transtorno bipolar enquanto trabalhava em dois empregos

simultaneamente.

“O hospital que eu trabalhei era uma empresa muito ruim, que não dá suporte nenhum para a saúde mental. Eles não procuraram saber o motivo da minha demissão, nem nada”, afirma. “Recorri à Justiça para tentar voltar a trabalhar ou para receber meu dinheiro, porque eles se recusaram a me pagar. Queria um dos dois”, pontua Raissa.

“O processo durou quase um ano inteiro e eles não aceitaram. Eles alegaram que eu me internei numa clínica psiquiátrica só para dar uma desculpa para o fato de eu ter pedido demissão ‘de cabeça quente’”. Desde 2022, o burnout é tratado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença ocupacional na Classificação Internacional de Doenças (CID). Já no Brasil, o código entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

SOBRECARGA DE TRABALHO

De acordo com Maria Eduarda Monteiro, psicóloga da LeadPsi, empresa especializada em psicologia organizacional, múltiplos fatores contribuem para o aumento dos afastamentos, com destaque para a pressão constante por resultados, a sobrecarga de trabalho e a cultura do “estar sempre disponível”.

“Fatores como o excesso de demandas, a falta de reconhecimento, a ausência de segurança psicológica e o assédio moral, além de um ambiente tóxico, com pouca ou nenhuma comunicação eficaz, geram um alto nível de estresse, que pode desencadear distúrbios mentais”, explica a especialista.

Maria Eduarda também destaca a necessidade de abordar o tema com a devida seriedade. “É comum que fatores de risco que podem colaborar para o adoecimento mental se-

jam tratados como algo que ‘faz parte’, o que faz com que os trabalhadores normalizem alguns sinais e só peçam ajuda quando o quadro se agrava”, diz.

ATUALIZAÇÃO DA NR-1

A partir de maio, as empresas brasileiras deverão se adequar às novas diretrizes da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que passará a incluir medidas específicas para prevenção de riscos psicossociais no ambiente de trabalho. Oficializada pela Portaria MTE nº 1.419/24, a atualização equipara a saúde mental dos trabalhadores a outros fatores ocupacionais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

A NR-1 estabelece as regras gerais de segurança e saúde no trabalho no Brasil, definindo as obrigações de empregadores e funcionários. A norma também orienta a adoção de medidas para prevenir acidentes e doenças ocupacionais.

Com a atualização, ela amplia seu alcance, reforçando a proteção ao trabalhador e exigindo que as empresas adotem uma gestão mais completa dos riscos laborais.

A executiva de Recursos Humanos Gilmar Lopes salienta que a mudança representa um avanço.

“As exigências das normas de segurança no trabalho estavam muito voltadas aos riscos físicos e ambientais. Ou seja, o foco era proteger o corpo — da máquina, do ruído, da postura, do calor. Agora, a grande mudança é que os riscos que afetam a saúde emocional passam a ser reconhecidos como riscos ocupacionais”, diz.

“A mudança é um avanço. Não é mais aceitável cuidar apenas do corpo e ignorar a mente. E mais do que atender à norma, essa mudança nos convida a amadurecer a forma como cuidamos das pessoas nas organizações.”

OS SINAIS DO CORPO

É importante identificar problemas de saúde mental

■ Ao contrário de doenças físicas, os problemas de saúde mental não costumam ser facilmente identificáveis. Por isso, a psicóloga Maria Eduarda Monteiro alerta a importância de observar os sinais que o corpo pode apresentar.

“Sensação de exaustão, irritabilidade excessiva, dificuldade de concentração, perda de interesse pelas atividades do dia a dia e mudanças no apetite ou no sono podem ser sinais”, diz. “As pessoas começam a se isolar ou a se sentir desmotivadas, o que também pode ser um indicativo. A busca por apoio psicológico é essencial quando esses sinais aparecem”.

A executiva de RH Gilmar Lopes diz que as empresas devem fazer parte do processo.

“É necessário construir uma estrutura de cuidado contínuo e próxima, o que envolve capacitar as lideranças para reconhecer sinais, criar uma rede de apoio emocional, promover espaços de escuta”, afirma.

Mas, segundo ela, um ponto costuma ser negligenciado: a gestão ativa do plano de saúde.

“É possível analisar os índices de utilização, os motivos mais frequentes dos atendimentos e os padrões de afastamento. Esses dados revelam os principais pontos de atenção, permitindo ações mais assertivas”, lembra. “Em vez de iniciativas soltas, o ideal é criar programas



Maria Eduarda Monteiro é psicóloga da LeadPsi. Ela alerta para a importância dos sinais do corpo

integrados, que dialoguem com os dados, com a escuta e com os comportamentos observados internamente. Assim, a prevenção se torna real.”

A enfermeira Raissa Mattos conta que não recebeu o apoio necessário quando enfrentou seu quadro de burnout e transtorno bipolar.

“Os programas precisam de um bom gestor. No caso da enfermagem, ele conhece os seus funcionários, sabe quando um funcionário está bem ou mal. Nessa empresa que eu trabalhava, o gestor era horrível. Ele gostava de trabalhar gerando medo nos

funcionários. O medo não pode ser base para nenhum tipo de gestão”, destaca.

“Em um outro trabalho que tive, a gestora me conhecia, sabia quando eu estava bem ou mal. Isso é bom, porque você sabe se o seu funcionário está entrando em um processo de burnout, por exemplo.”

A enfermeira ressalta que, diante desse cenário, os empregadores devem tomar providências. “A empresa também precisa dar um suporte psicológico-psiquiátrico gratuito. Toda empresa deveria ter. Se eles tivessem me oferecido um plano de saúde, com disposição

para psiquiatra e psicólogo, eu não teria entrado no quadro grave de precisar ficar internada numa clínica de psiquiatria”.

Segundo Márcio Ayer, diretor da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), a situação é ainda mais complexa. Ele explica que a contratação de psicólogos, por si só, não garante um ambiente de trabalho saudável.

“Contratar psicólogos virou cortina de fumaça. Esses profissionais, em vez de protegerem os trabalhadores, servem apenas para blindar a empresa”, diz.

Como pedir afastamento

► Quando o funcionário precisa se afastar por questões de saúde mental, tem direito ao benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) junto ao INSS. Para isso, precisará comprovar, por perícia médica, a impossibilidade de trabalhar por mais de 15 dias seguidos.

Conforme diz Alberto Cardoso Macedo, advogado do escritório Böing Vieites Advogados, é obrigação do empregador avi-

Para requerer o benefício, é preciso apresentar documentação médica completa

sar formalmente ao empregador a necessidade de afastamento.

“É necessário apresentar o atestado médico que comprove a incapacidade, seguir as orientações médicas para tratamento e recuperação, comparecer às perícias marcadas pelo INSS durante o afastamento e informar ao empregador, caso o INSS ateste sua recuperação e possibilidade de retorno ao trabalho”, diz.

Para requerer o benefício, é preciso apresentar documentação médica,

incluindo laudos, exames e relatórios, que comprovem o diagnóstico e demonstrem a impossibilidade de trabalhar por um período superior a 15 dias.

A solicitação pode ser feita no site do INSS, no aplicativo ‘Meu INSS’, ou pelo telefone 135.

“Quando designada a perícia, o empregado deve apresentar ao médico perito todos os documentos médicos e pessoais no dia marcado. Após a perícia, o INSS dirá se o benefício foi aprovado e por quanto tempo”, comenta o advogado.

Quando o pedido de benefício é negado, o trabalhador tem alternativas para recorrer da decisão, explica Alberto Cardoso. As opções incluem pedir reconsideração por meio de nova avaliação ao INSS, com apresentação de documentação adicional; fazer um recurso administrativo; ou ingressar com ação judicial, se as alternativas anteriores não funcionarem.

A executiva de RH Gilmar Lopes destaca que os pedidos de afastamento por saúde mental são frequentemente negados devido a três fatores principais: falta de registros adequados, laudos inconsistentes e ausência de um histórico de acompanhamento interno.

CaminhodaSabedoria

Bispo Abner Ferreira

Bispo, Pastor Presidente, Advogado, Jornalista, articulista e Escritor



» site:
odia.ig.com.br/colunas/
caminho-da-sabedoria

» e-mail:
caminhodasabedoria@
odia.com.br

PEQUENOS GESTOS

UM HÁBITO DE CADA VEZ

A vida não muda de uma vez. Ela muda em partes, em detalhes, nos bastidores silenciosos da rotina. Não é sobre grandes viradas, mas sobre pequenos gestos repetidos todos os dias.

Às vezes acreditamos que precisamos de uma grande revolução para mudar nossa história. Algo grandioso, impactante, quase cinematográfico. Mas a vida nos ensina que o extraordinário mora no simples. Acordar e fazer a cama. Beber água ao invés de refrigerante. Separar cinco minutos para pensar antes de reagir. Esses são os verdadeiros atos de coragem.

Hábitos são como sementes. Você planta hoje, rega amanhã, e nem sempre vê resultado de imediato. Mas o tempo, esse grande aliado silencioso, vai fazendo o trabalho que a pressa não consegue fazer. E quando você menos espera, aquilo que parecia pequeno se tornou uma base sólida dentro de você.

Muita gente desiste porque o resultado antes da transformação. Mas o segredo está na constância, não na velocidade. Um hábito bom não é aquele que você faz quando está motivado, mas aquele que você mantém mesmo nos dias em que tudo parece desabar.

Quero te encorajar hoje a escolher um único hábito. Apenas um. Algo simples, possível, alcançável. Talvez desligar o ce-

lular 30 minutos antes de dormir. Ou ler duas páginas de um livro por dia. Talvez caminhar 10 minutos ou simplesmente agradecer por estar vivo. Comece pequeno, mas comece.

A vida que você deseja viver não está distante. Ela está escondida no seu próximo passo.

E acredite: não há nada mais poderoso do que um ser humano que decide, todos os dias, ser um pouco melhor do que foi ontem.

ORE COMIGO:

Senhor, ensina-me a valorizar os pequenos começos. Dá-me coragem para manter a constância, mesmo quando os frutos ainda não aparecem. Em nome de Jesus. Amém.

Coluna publicada aos domingos



ECONOMIA

Trabalha Rio cadastra currículos em três bairros

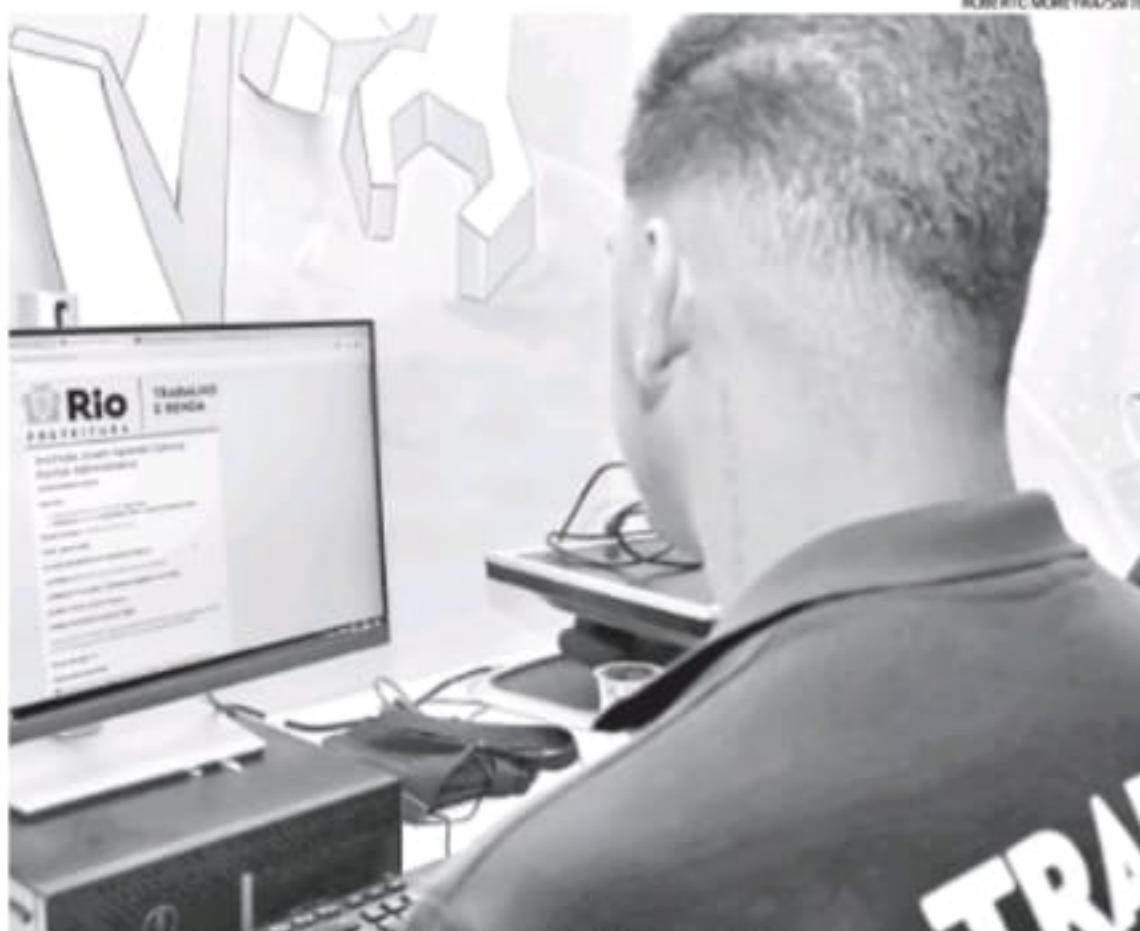
Interessados devem levar identidade, CPF, carteira de trabalho e PIS

O Trabalha Rio, serviço de cadastramento de currículos no banco de oportunidades da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE), estará na próxima semana em oito cozinhas comunitárias da cidade.

Na segunda-feira (7), das 9h às 14h, a equipe estará na Praça do Jornal do Comércio, na Saúde. Na terça-feira (8), no mesmo horário, o atendimento será feito na Rua Comandante Gracindo de Sá, 47, no Jacarezinho. E, na quarta-feira (8), o "Van nas Praças" estará na Praça São Lucas, na Vila Cruzeiro, na Penha.

"De forma integrada, a Prefeitura do Rio vem levando vários serviços para a população. A ideia é irmos a diferentes comunidades e bairros, para atender a todos que não podem se deslocar pela cidade", afirma o professor Charbel Zaib, subsecretário municipal de Trabalho e Qualificação.

Na quinta-feira (10), o Trabalha Rio estará em dois pontos da cidade: na Rua Caminho do Pontes, 101, no Metral, na Vila Kennedy, e na Cozinha Comunitária Bicuda no Prato, na Estrada Pedro Borges de Freitas, 120, em Irajá. Na sexta-feira (11), o programa vai estar



O programa é uma ótima oportunidade para quem está à procura de emprego

na Praça Padre Júlio Grotén, na Cidade de Deus, de 9h às 14h. E também, no mesmo horário, na Cozinha Comunitária Maria Rita, na Rua Hermínio Aurélio Sampaio, 56, em Antares, Santa Cruz.

O Trabalha Rio encerra a semana, no sábado (12), na Avenida João XXIII. Quem não puder ir às ações itine-

rantes, pode se inscrever no banco de oportunidades da SMTE pela internet, no link <https://tr.ee/L30k1tDGoz>. Pessoas sem acesso à rede também podem se inscrever nos seguintes endereços: Centro (Av. Presidente Vargas, 1.997, no CIAD); Campo Grande (Rua Coxilha, s/nº); Engenho Novo

(Rua Vinte Quatro de Maio, 931); Ilha do Governador (Estrada do Dendê, 2.080); Jacarepaguá (Av. Geremário Dantas, 1.400, salas 248 e 268); Santa Cruz (Rua Lopes de Moura, 58) e Tijuca (Rua Camaragibe, 25). Os postos funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.



A decisão foi proferida, por unanimidade, no dia 28 de março

Nova correção do FGTS não é retroativa

Caso começou a ser julgado pelo STF a partir de ação do Solidariiedade

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu reafirmar que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) deve ser corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) somente após a decisão da Corte que definiu o indicador como índice de atualização das contas.

A decisão foi proferida, por unanimidade, no dia 28 de março durante julgamento virtual de um pedido do partido Solidariiedade para que a correção fosse aplicada retroativamente à data do julgamento e para quem estava com ação na Justiça até 2019.

Em junho do ano passado, o Supremo decidiu que as contas deverão garantir correção real conforme o IPCA, prin-

cipal indicador da inflação no país, e não podem mais ser atualizadas com base na Taxa Referencial (TR), taxa com valor próximo de zero.

Contudo, a Corte entendeu que a nova forma de correção vale para novos depósitos a partir da decisão e não será aplicada a valores retroativos.

O caso começou a ser julgado pelo STF a partir de uma ação protocolada em 2014 pelo partido Solidariiedade. A legenda sustentou que a correção pela TR, com rendimento próximo de zero, por ano, não remunera adequadamente os correntistas.

Criado em 1966 para substituir a garantia de estabilidade no emprego, o fundo funciona como uma poupança compulsória e proteção financeira contra o desemprego.

Éobicho



CRISTINA CRUZ

■ blog: www.odia.com.br/blog/eobicho



Abril Laranja: combate à crueldade animal é uma situação urgente!

Nos últimos anos, Brasil tem registrado aumento nos casos de abandono e maus-tratos a pets

CRISTINA CRUZ

cristina.cruz@odia.com.br

Nos últimos anos, o Brasil tem registrado um aumento alarmante nos casos de abandono e maus-tratos a animais. As ruas, já repletas de cães e gatos em situação de vulnerabilidade, refletem um problema que vai além do descaso individual: a falta de políticas públicas eficazes, a crise econômica e a baixa conscientização da população agravam um cenário preocupante.

Segundo dados do Instituto Pet Brasil, em 2023, 184.960 animais foram resgatados em situação de abandono, sob tutela de ONGs e grupos de proteção. Para 2024, a projeção já ultrapassa os 185 mil casos, reforçando a necessidade de medidas imediatas para frear essa crise.

Em meio a essa realidade, o Abril Laranja, campanha mundial de combate à crueldade contra os animais, ganha ainda mais força. Criada pela American Society for the Prevention of Cruelty to Animals (ASPCA) e adotada globalmente, a iniciativa visa conscientizar a população e reforçar a necessidade de ações efetivas para a proteção dos animais.

POR QUE O ABANDONO DE ANIMAIS SÓ CRESCER?

O aumento do número de animais abandonados no Brasil tem diversas causas. Especialistas apontam que a crise econômica tem sido um fator determinante, já que muitas famílias, ao enfrentarem dificuldades financeiras, deixam de conseguir arcar com custos básicos, como alimentação e atendimento veterinário.

Outro problema grave é a falta de políticas públicas eficazes. Sem programas abrangentes de castração, campanhas de adoção responsável e fiscalização rigorosa, a população de animais de rua cresce de maneira descontrolada.

Além disso, há um fator cultural preocupante: muitas pessoas adotam pets por impulso, sem considerar a responsabilidade que um animal exige a longo prazo. Quando surgem dificuldades — financeiras, de espaço ou de tempo — o abandono acaba sendo a "solução" encontrada.

Para o médico-veterinário e diretor da Faculdade de Medicina Veterinária Qualittas, Francis Flosi, a combinação desses fatores resulta em uma crise sem precedentes: "Os números mostram uma realidade preocupante. O abandono e os maus-tratos são reflexos da falta de conscientização e de políticas públicas eficientes. Precisamos fortalecer as campanhas educativas, intensificar a fiscalização e garantir punições rigorosas para reverter esse cenário", alerta Flosi.



Animais resgatados em situação de rua ou maus-tratos estão disponíveis para adoção na Fazenda Modelo, abrigo da Prefeitura do Rio

Flosi reforça que a legislação contra maus-tratos, embora tenha avançado nos últimos anos, ainda enfrenta desafios quando se trata da aplicação real das punições: "Muitas pessoas não denunciam por medo ou por não saberem como agir. Ao mesmo tempo, as autoridades nem sempre conseguem fiscalizar e punir de forma eficiente. Isso cria um ciclo de impunidade que precisa ser quebrado", explica.

O FUTURO DOS ANIMAIS DEPENDE DA NOSSA AÇÃO

A crescente estatística de maus-tratos e abandono de

animais no Brasil reforça a urgência de mudanças reais. Não basta apenas lamentar os números — é preciso agir.

A união da sociedade, do poder público e dos profissionais da Medicina Veterinária pode transformar essa realidade. Mais do que nunca, o Abril Laranja deve ser um lembrete

de que cada um tem um papel fundamental nessa luta.

Seja denunciando, apoiando ONGs, adotando com responsabilidade ou cobrando ações do governo, toda atitude conta. Afinal, os animais não podem falar por si mesmos — mas nós podemos ser a voz deles.



Veterinário Francis Flosi: 'Números mostram realidade preocupante'



Secretário Luiz Carlos Ramos destaca a importância das castrações

CONFIRA ALGUMAS MEDIDAS

Próximos passos para combater o abandono de animais no Rio de Janeiro

■ O combate ao abandono de animais na cidade depende de um conjunto de medidas que já estão sendo implementadas e precisam ser ampliadas. Entre elas, está o aumento do programa de microchipagem e do registro nacional dos animais, ações que permitem um melhor controle populacional e identificação dos tutores.

"O número de castrações nos postos veterinários também foi

ampliado, e precisamos castrar o maior número de animais possível para evitar as ninhadas indesejadas. Para isso, o serviço dos castramóveis é fundamental, pois leva o atendimento até os bairros, facilitando para os tutores que não têm condições de transportar seus animais até uma clínica veterinária", explicou Luiz Carlos Ramos.

Além disso, a infraestrutura dos serviços veterinários públicos

tem sido aprimorada. "Reformamos o Instituto Jorge Vaitsman, transformando-o em um hospital bem equipado, e também o Centro de Controle de Zoonoses. As obras do hospital veterinário de Irajá estão quase concluídas, e a Fazenda Modelo receberá contêineres para atendimento clínico. Queremos oferecer mais conforto aos tutores e aos animais, com serviços como ultrassonografias e sedação inalatória",

destacou o secretário.

Para Luiz Carlos Ramos, todas essas melhorias contribuem diretamente para a redução do abandono. "O acesso facilitado à saúde veterinária gratuita faz com que os tutores consigam cuidar melhor dos seus animais, sem precisar arcar com custos altos. Isso ajuda a evitar que pessoas abandonem seus pets por falta de recursos para tratamento", concluiu.

RJ intensifica ações contra abandono

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (SMPDA) do Rio de Janeiro tem ampliado esforços para combater o abandono e os maus-tratos. Desde janeiro, a secretaria já resgatou 135 animais, incluindo três porquinhos que estavam nas ruas de São Cristóvão.

Além disso, políticas públicas como microchipagem, castração e ampliação dos serviços veterinários vêm sendo fortalecidas para garantir o bem-estar animal. No mês de abril, a SMPDA tem reforçado suas principais iniciativas.

Segundo o secretário municipal de Proteção e Defesa dos Animais, Luiz Carlos Ramos, os resgates, castrações e a microchipagem estão sendo intensificados para garantir mais segurança e qualidade de vida para os animais.

"O aumento das castrações é essencial para evitar ninhadas indesejadas e reduzir o abandono. Já a microchipagem tem sido fundamental para identificar tutores que abandonaram seus animais e também para ajudar na localização em caso de perda ou roubo".

AÇÕES EFICAZES

■ O Abril Laranja não pode ser apenas um mês simbólico. Ele precisa servir como ponto de partida para ações contínuas contra a crueldade animal. Há algumas medidas que todos podem adotar:

■ **Denunciar maus-tratos:** Casos de negligência ou agressão devem ser reportados à polícia ou delegacias especializadas em crimes ambientais;

■ **Apoiar ONGs e protetores:** Organizações que resgatam e cuidam de animais sobrevivem com poucos recursos e dependem de doações, voluntariado e adoção responsável;

■ **Adotar com consciência:** Um animal não é um brinquedo. Antes de adotar, é essencial avaliar se há condições financeiras e emocionais para oferecer;

■ **Exigir políticas públicas:** A população deve pressionar as autoridades para a implementação de programas de castração, incentivo à adoção e fiscalização das leis de proteção animal;

■ **Compartilhar informações:** Conscientizar amigos e familiares sobre a guarda responsável e os impactos do abandono.

Ataque

PROIBIDO SUBIR NA BOLA

A CBF enviou um ofício aos clubes com nova determinação aos árbitros: o jogador que subir com os dois pés na bola será punido com cartão amarelo. Segundo a entidade, o lance "tem provocado transtorno no ambiente do jogo"

FLUMINENSE

Fluzão unido e forte pelo ídolo Renato Gaúcho

Sob comando do carismático treinador, time pega o Red Bull Bragantino no Maraca

Inspirado no passado de glórias, o Fluminense, do recém-contratado Renato Gaúcho, entra no túnel do tempo para tentar reviver as conquistas marcantes eternizadas pelo ex-jogador e agora técnico tricolor. O gol de barriga em um Fla-Flu inesquecível na final do Carioca, há 30 anos, e o título da Copa do Brasil, em 2007, têm as digitais do ídolo. Hoje, às 16h, contra o Red Bull Bragantino, no Maracanã, ele começa a escrever mais uma página de sua vitoriosa trajetória no clube tantas vezes campeão.

Seja em campo, calçando chuteiras imortais, seja na beira do gramado, dando instruções, Renato Gaúcho representa o ontem, o hoje e a amanhã de um clube que aposta no carisma e no talento deste sulista de 62 anos para resgatar sua vocação para a eternidade — mesmo após a passagem apagada de Mano Menezes, que tem como mérito o livramento da queda à Série B em 2024. Com Renato de volta, o Fluminense recupera a autoestima e a gana por gols, vitórias e taças.

"Tive o prazer de ajudar em 1995. Como treinador, conquistei a Copa do Brasil de 2007 e infelizmente escapou a Libertadores de 2008. Muito feliz por estar aqui. Sempre me senti em casa no Fluminense", disse Renato, que deu a letra para os que



De volta ao Fluminense, o técnico Renato Gaúcho quer mais títulos

FICHA TÉCNICA

FLUMINENSE

Fábio, Guga (Samuel Xavier), Thiago Silva, Freytes (Ignácio) e Renê; Martinelli, Hirules (Thiago Santos) e Lima (Lazzaro); Ales, Canobbio e Cano. **Técnico:** Renato Gaúcho

RB BRAGANTINO

Cleiton; Hurtado, Pedro Henrique, Guzmán, Rodríguez e Juninho Capikaba; M. Fernandes e Gabriel; Laquintana, Jhon Jairo e Vinícius; Sasha. **Técnico:** Fernando Seabra

Local: Maracanã, Rio de Janeiro. **Árbitro:** Wílton Pereira Sampaio (GO). **Horários:** 16h

amam as cores verde, grená e branca.

"Em todas as competições a gente entra para ganhar. Nem sempre é possível, mas trabalhamos para vencer títulos. Disso,

não irei abrir mão", avisou, acrescentando: "O torcedor pode ficar tranquilo, pois o Fluminense vai jogar como time grande, sempre voltado a vencer os jogos". O recado está dado.

Correções na zaga e time ofensivo

Renato Gaúcho estreia à frente do Fluminense, hoje, contra o RB Bragantino. Em sua sétima passagem pelo Tricolor, Portaluppi precisará acertar a zaga, fazer o time mostrar um futebol ofensivo e evitar o drama do Brasileirão passado.

Na defesa, o capitão Thiago Silva é titular absoluto da posição, mas as outras opções para fazer dupla de zaga ainda não passaram confiança em 2025. Nos últimos jogos, contra Fortaleza e Once Caldas, Freytes foi o titular, mas não teve boas atuações. Nas finais do Carioca, Ignácio teve chances, mas também não correspondeu.

Já sobre o estilo de jogo, Renato prometeu, em sua apresentação, um time ofensivo. A ideia é compatível com o desejo do elenco, que ficou incomodado com o jeito mais defensivo de Mano Menezes.

CAMPEONATO ESPANHOL

Vini Jr. iguala marca do Fenômeno no Real

Vini Jr. se igualou a Ronaldo Fenômeno como o brasileiro com mais gols na história do Real Madrid. O camisa 7 alcançou a marca ao balançar as redes na derrota para o Valencia por 2 a 1, ontem, pelo Campeonato Espanhol. Os dois marcaram 104 vezes pelo clube.

"Um dia especial. É uma honra ter os mesmos gols do meu ídolo e ser o brasileiro com mais gols na história deste clube. Vim aqui quando criança, e ele me mostrou o caminho para o gol. Obrigado pelas dicas e tranquilida-

de, Ronaldo", escreveu Vini, nas redes sociais.

Ele fez o gol histórico aos cinco minutos da etapa complementar, após cobrança de escanteio. Apesar disso, o Real Madrid sofreu um gol nos acréscimos e saiu do Bernabéu com a derrota.

BARCELONA TROPEÇA

O Barcelona empatou com o Betis por 1 a 1, ontem, em casa, e perdeu a chance de aumentar a vantagem na liderança - diferença para o Real Madrid é de quatro pontos. O próximo jogo é contra o Borussia Dortmund, quarta, pela Liga dos Campeões.

CAMPEONATO INGLÊS

Arsenal empata e fica longe do título

O Arsenal ficou no empate por 1 a 1 com o Everton no Goodison Park, ontem, e pode ver o Liverpool disparar ainda mais na liderança do Campeonato Inglês. Trossard abriu o placar para os Gunners, mas Ndiaye, de pênalti, deixou tudo igual.

Com o resultado, o time de Mikel Arteta chegou aos 62 pontos e segue na vice-liderança. O Everton, por sua vez, tem 35 e aparece somente na segunda página da tabela. Já o líder Liverpool tem 73 pontos, mas ainda joga hoje e

pode abrir 14 pontos de vantagem. Os Reds encaram o Fulham, às 10h, fora de casa.

Agora, o Arsenal volta a suas atenções para a Liga dos Campeões. O time londrino vai enfrentar o Real Madrid na terça-feira, às 16h, no Emirates Stadium, pelo jogo de ida das quartas de final.

DÉRBI DE MANCHESTER

Hoje tem clássico entre Manchester United e Manchester City, às 12h30, no Old Trafford. Um derbi entre dois times que fazem uma temporada abaixo das expectativas.

FORRO PVC

PRODUÇÃO SOB MEDIDA

Preço especial para instalador cadastrado

www.wsforropvc.com.br

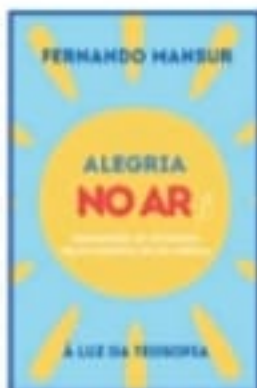
BRANCO

CEREJEIRA

JATOBÁ

Rua Sá Freire, 69 Loja A - São Cristóvão

(21) 97198-5641 96731-1975 99603-3547



Presenteie com Livros

Os livros de Fernando Mansur — coletâneas de sua coluna neste jornal — contêm mensagens curtas e objetivas, baseadas no conhecimento universal da Teosofia, presentes na essência de toda religião e filosofia verdadeiras, que visam o autoconhecimento e a compreensão da lei universal da fraternidade e unidade de todas as coisas.

Mesmo quando o autor toca em pontos sensíveis, a esperança pulsa em cada linha, em cada frase, procurando despertar nos corações um entusiasmo renovado e a convicção de que somos merecedores de uma vida próspera e feliz.

Adquira com a Editora Teosófica:

61 98613-4906 (fone e whatsapp) | www.editorateosofica.com.br

FLAMENGO

Reforçado para vencer a primeira no Brasileirão

Após o empate na estreia, Mengão conta com o retorno de quatro titulares para enfrentar o Vitória, hoje, em Salvador

O empate em 1 a 1 na estreia, contra o Internacional, no Maracanã, deixou um gosto amargo para os rubro-negros, que só pensam no título do Brasileirão no fim do ano. Agora, reforçado para a segunda rodada, o Flamengo quer somar os primeiros pontos contra o Vitória, hoje, às 18h30, no Barradão.

Embora a atuação diante do Colorado tenha sido boa, o time pecou na hora de concluir as jogadas e não conseguiu o gol da virada no Maraca. Erros que, se forem repetidos em Salvador, podem custar caro.

Para evitar um novo tropeço, o técnico Filipe Luís conta com o retorno de quatro titulares: Arrascaeta, Gerson, Plata e Wesley, desfalques no triunfo por 1 a 0 sobre o Deportivo Táchira, na Venezuela, pela Libertadores. Os dois primeiros retornam de lesão, enquanto

os outros estavam desgastados por causa da Data Fifa.

Por outro lado, Danilo, também com problema na coxa direita, segue como desfalque. Pedro, por sua vez, já treina com o elenco, mas também está fora do confronto. Seu retorno deve acontecer ainda neste mês.

BOAS LEMBRANÇAS

Palco da partida de hoje, o Barradão traz boas lembranças para a Nação. O Flamengo está invicto no estádio há 11 anos e venceu cinco dos seis jogos neste período — o último, por 2 a 1, no Brasilei-

rão de 2024, com gol de Carlinhos na reta final.

O atacante, inclusive, está emprestado ao Vitória e deve ser desfalque de hoje. Isso porque ele só poderia entrar em campo contra o Flamengo mediante o pagamento de uma cláusula estipulada em contrato, o que não deve acontecer.

Desfalcado, o Vitória quer se recuperar da derrota para o Juventude por 2 a 0, fora de casa, na primeira rodada, e do empate por 1 a 1 com a Universidad Católica, no Barradão, pela Sul-Americana.

FICHA TÉCNICA

VITÓRIA

Lucas Arcanjo; Claudinho; Neris; Lucas Halter; Hugo; Ronald; Ricardo Ryller; Matheusinho; Erick; Léo Pereira (Fabr) e Janderson. Técnico: Thiago Carlini

FLAMENGO

Rossi; Wesley; Léo Ortiz; Léo Pereira e Alex Sandro; Pulgar; Gerson; De la Cruz e Arrascaeta; Bruno Henrique; Plata (Jurinho). Técnico: Filipe Luís

Local: Barradão, em Salvador. Árbitro: Rafael Rodrigo Kleir (RS). Horário: 18h30



Desfalque desde a Data Fifa, Arrascaeta volta ao time do Flamengo para segunda rodada do Brasileiro

'BOLA ESTÁ DO LADO DELE', DIZ BOTO SOBRE JORGINHO

■ O diretor técnico de futebol do Flamengo, José Boto, disse que "a bola está do lado" de Jorginho ao abordar a negociação. O volante do Arsenal é alvo do clube para o meio do ano.

"Nunca negamos que é um jogador que nos interessa. Estamos em um processo negocial e, como já disse, nunca

revelo nada. E o que vem a público, 99% das vezes, não é verdade. Estamos num processo negocial, a bola está do lado dele, do Jorginho, e ele vai tratá-la bem e vai jogar conosco esse jogo", disse Boto, ao canal *Flazoeiro*.

Boto também foi questionado sobre Andreas Pereira,

ex-Flamengo e hoje no Fulham, mas descartou o interesse.

"Considero um belíssimo jogador, não é o meia que procuramos. Para aquela posição, não será ele. É outro perfil de jogador. Um jogador mais parecido com o Arrascaeta, para que ele tenha o descanso que mereça", explicou Boto.



Elenco do Volta Redonda se prepara para a disputa da Série B após ser o campeão da terceira divisão

PRA CIMA DELES!

Volta Redonda estreia na Série B depois de 26 anos

Esquadrão de Aço recebe o Cuiabá, às 19h, no Raulino de Oliveira

O Volta Redonda faz seu primeiro jogo na Série B do Campeonato Brasileiro, hoje, após 26 anos — a última vez foi em 1998. Campeão da Série C em 2024, o Voltaço começa sua trajetória na competição contra o Cuiabá, que caiu da Primeira Divisão, às 19h, no Raulino de Oliveira.

Semifinalista do Carioca deste ano — foi eliminado pelo Fluminense —, o Esquadrão de Aço, único representante do Rio na Segundona, tem uma missão principal: não cair novamente depois de sete temporadas na Série C.

O primeiro desafio, porém, já é logo contra um adversário que veio da elite do futebol nacional, e é um dos cotados para conseguir uma das quatro va-

gas que dão acesso à Série A.

Apesar do difícil cenário, o Voltaço confia em quem já conhece bem a 'casa': o técnico Rogério Córrea. No comando da equipe desde 2022, ele faturou dois títulos logo na primeira temporada. Tirou o time da Segunda Divisão estadual com a conquista da Série A2 e também venceu a Copa Rio,



Na última vez que disputou a Série B, em 1998, o Volta Redonda ficou na lanterna do Grupo B

que garantiu o Volta Redonda na Copa do Brasil do ano seguinte. Depois de tantas conquistas, agora o clube tenta se manter na Série B para crescer financeiramente e se consolidar no futebol tupiniquim.

Para conseguir se manter na Série B, o Esquadrão de Aço procurou montar um time competitivo para a temporada, e que tem alguns nomes conhecidos do torcedor carioca. Um deles é o atacante Hyuri, que jogou pelo Botafogo em 2013 — ficou marcado por um golaço contra o Coritiba.

Já Chay, outro ex-alvinegro, ficou fora dos planos do clube após o Carioca. Wellington Silva, ex-Flamengo e Fluminense, também está no time aurinegro.

EXPO PETRÓPOLIS

1 A 4 DE MAIO

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE ITAIPAVA

INGRESSOS DISPONÍVEIS

GARANTA SEU INGRESSO! NO SITE INGRESSE.COM

ESCANEI AQUI O QR CODE!

OFICINA DE VENTURA

PARCEIROS DE MODA

ARTISTAS

PROFESSORES

INGRESSOS

ODIA MODA

MODA

PETROPOLIS

VIVERE

HYURI

CLAYTON

PEDRO SAMPÃO

WELLINGTON SILVA

WELINGTON SILVA

WELINGTON SILVA

WELINGTON SILVA

FIM DO JEJUM

Botafogo volta a fazer gol e vence

Alvinegro encontra caminho da vitória nos cruzamentos: 2 a 0 sobre o Juventude, no Nilton Santos

Pode-se dizer que o Botafogo, enfim, estreou em 2025. Ainda não foi uma atuação de encher os olhos, com muitos erros ofensivos e defensivos, mas também com um segundo tempo animador na vitória por 2 a 0 sobre o Juventude. E os gols de Igor Jesus e Mateo Ponte tiveram a cara desse novo time de Renato Paiva, que aposta muito nas jogadas pelos lados, na participação dos laterais, inclusive na área, e nos cruzamentos.

Depois de cinco jogos oficiais seguidos sem balançar as redes, o Botafogo voltou a marcar um gol, com Igor Jesus, aos 23 minutos. Mas não foi fácil chegar até ele. Na verdade, foi a primeira vez em que o time de Renato Paiva levou perigo.

A dificuldade ofensiva ficou aparente na primeira etapa, com muitos erros de passe, escolhas erradas sem manter a posse de bola e muitos lançamentos e cruzamentos. Tanto que o Juventude era melhor e só não abriu o placar porque Gabriel Taliari escorregou ao aparecer sozinho na área. Foi um dos muitos vacilos do sistema defensivo alvinegro.

Depois de aberto o placar, numa boa jogada trabalhada com Marlon Freitas e Artur cruzando para Igor Jesus, o Botafogo ganhou confiança. Mas irritou a torcida com os erros e só voltou a levar perigo nos acréscimos, em outra boa jogada trabalhada, que terminou com Savarino isolando.

A volta do intervalo não teve muita alteração no panorama,

a não ser com os donos da casa em ritmo lento. Foi assim que o Juventude quase empatou, mas Batalla chutou muito mal, cara a cara com John.

As entradas de Santiago Rodríguez e Mateo Ponte nos lugares de Patrick de Paula e Vitiño mudaram isso. Aos poucos, o Botafogo engrenou e ficou mais à vontade, até que o lateral uruguaio ampliou o placar aos 16, ao aparecer como centroavante na área e completar cruzamento de Cuiabano.

Já no fim, Mastriani estreou. E o Botafogo só não ampliou porque o goleiro Marcão salvou em chute de Rodríguez.

Botafogo: John, Vitiño (Mateo Ponte), Jair Cunha, Alexander Barboza e Cuiabano (Alex Telles); Gregore (Newton), Marlon Freitas e Patrick de Paula (Santiago Rodríguez); Artur, Savarino e Igor Jesus (Mastriani). Técnico: Renato Paiva.

Juventude: Marcão, Ewthon, Abner, Adriano Martins e Alan Ruschel; Giraldo (Nenê), Jadson e Manduca; Batalla (Giovanny), Gabriel Taliari (Matheus Babi) e Peterson (Maurício Garcez). Técnico: Fábio Matias.



Igor Jesus comemora o gol: 'O treinador me pede muito para atacar o primeiro poste. Belo cruzamento do Artur'



O alvinegro Artur teve uma ótima atuação, com assistência, dribles e bons passes. Pecou apenas na precisão na conclusão das jogadas

tabelaço

site: www.odia.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO		SALDO									
CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP		
1º	Corinthians	4	2	1	1	0	4	1	3	66,0%	
2º	Ceará	4	2	1	1	0	4	2	2	66,0%	
3º	Botafogo	4	2	1	1	0	2	0	2	66,0%	
4º	Fortaleza	3	1	1	0	0	2	0	2	100,0%	
5º	Cruzeiro	3	1	1	0	0	2	1	1	100,0%	
6º	Juventude	3	2	1	0	1	2	2	0	50,0%	
7º	Grêmio	3	2	1	0	1	2	3	-1	50,0%	
8º	Vasco	3	2	1	0	1	2	4	-2	50,0%	
9º	Bragantino	1	1	0	1	0	2	2	0	33,0%	
10º	Flamengo	1	1	0	1	0	1	1	0	33,0%	
11º	Internacional	1	1	0	1	0	1	1	0	33,0%	
12º	Bahia	1	1	0	1	0	1	1	0	33,0%	
13º	São Paulo	1	1	0	1	0	0	0	0	33,0%	
14º	Sport	1	1	0	1	0	0	0	0	33,0%	
15º	Palmeiras	1	1	0	1	0	0	0	0	33,0%	
16º	Atlético-MG	0	1	0	0	1	1	2	-1	0,0%	
17º	Santos	0	1	0	0	1	1	2	-1	0,0%	
18º	Mirassol	0	1	0	0	1	1	2	-1	0,0%	
19º	Fluminense	0	1	0	0	1	0	2	-2	0,0%	
20º	Vitória	0	1	0	0	1	0	2	-2	0,0%	

Libertadores Pré-Libertadores Sul-Americana Zona neutra Rebaixamento

RESULTADOS - SÉRIE A

JOGO	LOCAL				
2ª RODADA / ONTEM					
Corinthians	3	x	0	Vasco	Neo Quimica
Ceará	2	x	0	Grêmio	Castellão
Botafogo	2	x	0	Juventude	Nilton Santos

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

JOGO			HORA	LOCAL
2ª RODADA / HOJE				
Fluminense	x	Bragantino	16h	Maracanã
Atlético-MG	x	São Paulo	16h	Mineirão
Mirassol	x	Fortaleza	18h30	Malão
Internacional	x	Cruzeiro	18h30	Beira-Rio
Vitória	x	Flamengo	18h30	Barradão
Sport	x	Palmeiras	18h30	Ilha do Retiro
Santos	x	Bahia	20h30	Vila Belmiro

LEVOU 3 GOLS PELO SEGUNDO JOGO SEGUIDO

Com reservas, Vasco joga mal, erra e é atropelado pelo Corinthians: 3 a 0

Cruz-Maltino não cria, marca mal e leva três gols em contra-ataques. VAR anula dois

O Vasco priorizou a Sul-Americana ao poupar oito titulares e conheceu a primeira derrota no Brasileirão. O placar de 3 a 0 para o Corinthians, na Neo Química Arena, mostrou-se justo pelas ineficiências defensiva e ofensiva do Cruz-Maltino, e pelos erros quando tinha a posse de bola nos gols de Yuri Alberto e Memphis Depay, no primeiro tempo. João Victor, contra, completou o placar.

O atacante Vegetti, que entrou aos 16 minutos do segundo tempo na vaga de Tchê Tchê, falou sobre os erros defensivos do time.

"Não é time misturado. Aqui é um grupo que tem que estar pronto quando cada um vai jogar. A gente tem que ser inteligente, mas tem muito a melhorar. Somos um time que tomamos muito gol. Não é um problema da defesa, é do time inteiro. Temos de cometer menos erros, porque cometer um erro nesse campeonato que tem grandes jogadores sai gol. Não podemos tomar três gols contra o Melgar, três gols hoje, um contra o Santos. Não dá para com-



O meia Payet teve nova chance como titular, mas passou em branco

petir assim. Não é culpa do treinador, é culpa nossa, dos jogadores. São erros muito infantis. Mas começa no atacante. Não falo da defesa, de algo particular. Temos que defender melhor começando no ataque", afirmou.

Agora, o time de Fábio Carille volta as atenções para o

jogo de terça-feira (8), contra o Puerto Cabello, pela segunda rodada da Sul-Americana, em São Januário.

ERROS DO VASCO

Com apenas apenas três titulares (Léo Jardim, João Victor e Lucas Piton), o Vasco 'entregou' dois gols em

toques errados. Aos 11, falta cobrada errada no meio de campo armou o contra-ataque, com direito a passe de Memphis Depay de peito para Yuri Alberto marcar o primeiro. Mesma situação aos 26, após passe errado de Jair, quando os papéis inverteram e o holandês recebeu na cara de Léo Jardim.

No segundo tempo, o Corinthians teve gols anulados com Matheus Bidu, aos 16, por falta em Puma, e com Depay, aos 32, por impedimento. O Vasco só assustou em cabeçadas de João Victor rente à trave, aos 23, e de Vegetti, aos 50, no travessão.

Corinthians: Matheus Donelli, Matheuzinho, Félix Torres, André Ramalho e Matheus Bidu; Breno Bidon, Raniele (Maycon), Carrillo (José Martínez) e Igor Coronado (Romero); Yuri Alberto (Héctor Hernández) e Memphis Depay. Técnico: Ramón Díaz.

Vasco: Léo Jardim, Puma Rodríguez, João Victor, Lucas Freitas e Lucas Piton; Matheus Carvalho (Alex Teixeira), Jair (Hugo Moura) e Tchê Tchê (Vegetti); Payet, Loide Augusto (Adson) e Rayan (Nuno Moreira). Técnico: Fábio Carille.

D MULHER

Suzana Pires, em cartaz nos cinemas com 'Câncer com Ascendente em Virgem', conta como sua personagem, que trata de um tumor de mama, transformou o modo de ver a vida: 'Precisei acessar lugares emocionais que eu desconhecia'. Págs. 4 e 5

'A CLARA ME INSPIROU'



Gardênia Cavalcanti

■ site: <https://odia.ig.com.br/odiad/gardenia>

E-MAIL:
gardeniacavalcanti@odia.com.br

INSTAGRAM:
@gardeniacavalcanti

TENDÊNCIAS

Moda outono

O outono chegou e com ele a esperança de temperaturas mais amenas. Novas tendências surgem para unir elegância e praticidade ao seu estilo. Para saber tudo que está em alta nesta estação, conversamos com a consultora de moda e estilo, Nathalia Fioretti. Confira as principais apostas da estação!

Tons Terrosos: Cores como vermelho cereja, ferrugem e marrom são protagonistas desta estação, oferecendo uma paleta rica e versátil. São fáceis de combinar e deixam qualquer look mais autêntico e sofisticado, desde produções casuais até combinações mais elegantes.

Estampas: O xadrez, um clássico atemporal, volta com força neste outono, aparecendo em blazers, saias e calças, em versões curtas e midi. Outra estampa que retorna com tudo é o animal print, agora

em uma leitura mais ousada, incluindo não apenas a tradicional oncinha, mas também padrões de cobra, vaca e zebra. Para quem está começando a usar animal print meu conselho é começar pelos acessórios, como cintos, sapatos e bolsas.

Saias Midi: As saias de comprimento médio continuam em alta, pois combinam bem com botas e tênis para criar produções

versáteis.

Camurça: A textura faz toda a diferença na hora de montar um look de meia-estação, e a camurça se destaca como um material sofisticado e versátil. De mocassins a bolsas, passando pelas botas western, esse clássico atemporal adiciona elegância sem esforço. A camurça é aposta certa para quem busca estilo e conforto no outono.

FOTOS REPRODUÇÃO



3 mitos sobre emagrecimento que você precisa conhecer

► **MITO 1** - Pular refeições ajuda a emagrecer

Deixar de fazer algumas refeições pode aumentar a fome, fazendo com que a pessoa coma mais do que o necessário na refeição seguinte, além de prejudicar o gasto metabólico. Isso porque o corpo entra no modo "economia" ao perceber que a demanda de nutrientes e calorias está restrita. "O ideal é fazer cerca de 5 refeições balanceadas por dia, que incluam proteínas magras para ajudar na saciedade", explica o médico nutrólogo Nataniel Viuniski, da Herbalife.

MITO 2 - Consumir carboidrato à noite prejudica a perda de peso

O que importa é a quantidade total de calorias ingeridas ao longo do dia e o equilíbrio entre macronutrientes. Comer carboidrato à noite inclusive é uma estratégia usada por esportistas para garantir o glicogênio muscular (combustível) que será usado no treino realizado na manhã seguinte.

MITO 3 - Suar bastante significa queimar mais gordura

O suor indica apenas a perda de líquidos, resultado do aumento da temperatura corporal, e não está diretamente ligado à queima de gordura. O que realmente importa para o emagrecimento é o déficit calórico ao longo do dia, alcançado por meio da alimentação e da atividade física.

BELEZA DA ALMA

**"Só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a".
(Johann Goethe)**

Claudia Werneck está de volta!

Após uma década afastada, escritora lança 'Tia Zilda — Histórias de Inclusão'

LETÍCIA MONTREZOR
leticia.pereira@odia.com.br

A jornalista, ativista e escritora Claudia Werneck lança o novo livro, 'Tia Zilda - Histórias de Inclusão', na sexta-feira (11), na Câmara Municipal do Rio, na Cinelândia. A obra aborda diversidade e promove reflexões que envolvem o mundo digital durante e depois da Covid-19, na perspectiva da educação e da cultura inclusiva.

"O livro resume todo o meu pensamento sobre inclusão nos últimos 25 anos, relacionado aos temas infância, tecnologia, participação social, comunicação, cultura, trabalho e direitos humanos, por exemplo. Por que Tia Zilda? Bem, Tia Zilda existiu. Era uma tia amorosa e generosa, mas que me fragmentou internamente quando eu era criança, sem querer, gerando

em mim uma busca de pertencimento infinita. Acredito que foi essa busca que me levou a ser a ativista pela inclusão que sou hoje. Por isso o livro é uma homenagem a ela, assim como o primeiro artigo, no qual conto essa história", destaca a autora.

A criação reúne uma coletânea diversificada de contos, crônicas e artigos já publicados em jornais, revistas e publicações especializadas. O livro ainda tem três prefácios — textos introdutórios — escritos por convidados para contextualizar a história do livro, assinados pela ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara; a crítica literária Sheila Kaplan; e o jurista e professor Diego Werneck Arguelles, filho da autora.

'Tia Zilda — Histórias de Inclusão' será lançado em nove formatos acessíveis, incluindo impressão em tinta, PDF,



Acredito que foi essa busca que me levou a ser a ativista pela inclusão que sou hoje"

CLAUDIA WERNECK, escritora

TXT, DOC, e-book acessível, vídeo com Libras e legenda, audiobook, audiobook com audiodescrição e vídeo em linguagem simples. Todos os formatos estarão disponíveis gratuitamente no aplicativo 'VEM CA', da Escola de Gente, e nas plataformas digitais da instituição. O livro também será distribuído gratuitamente para estudantes de Ensino Médio Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de bibliotecas públicas.

"Não existe para mim a hipótese de escrever um livro que não contemple todas as formas humanas de acessar informação. Com este livro, criamos um formato inédito: o vídeo com Libras e legenda em linguagem simples, um produto difícil de ser realizado, pois exige a validação de pessoas com deficiência intelectual. Não conheço outro livro publicado nem no Bra-

sil nem no mundo com nove formatos acessíveis", destaca Claudia.

RETORNO À ESCRITA LITERÁRIA
Autora de 14 livros publicados em português, inglês e espanhol, com mais de 500 mil exemplares vendidos, entre eles clássicos como 'Quem cabe no seu todos?', 'Ninguém mais vai ser bonzinho' e 'Um amigo diferente?', Claudia Werneck retorna à literatura após uma década.

"Eu me afastei por conta da minha dedicação à Escola de Gente, que tem mais de 100 premiações e reconhecimentos nacionais e internacionais. Por ser uma ONG apartidária e independente, garantir sua sustentabilidade sempre foi um desafio. Por isso, estou felicíssima de ter conseguido voltar e criar um livro que considero tão fascinante", explica.



Estou felicíssima de ter conseguido voltar e criar um livro que considero tão fascinante"

CLAUDIA WERNECK, escritora



'Hoje entendo a vida com mais alegria'

ISABELLE ROSA
isabelle.rosa@odia.com.br

Suzana Pires, de 48 anos, se entregou de corpo e alma para o filme 'Câncer com Ascendente em Virgem', em cartaz nos cinemas. Prova disso é que a atriz raspou a cabeça e recorreu a experiências pessoais para interpretar Clara, uma professora de matemática que bomba como influencer educacional em seu canal na internet, diagnosticada com câncer de mama. Se despir da vaidade em prol da arte "parecia impossível" para a artista. Contudo, a experiência foi transformadora.

"À medida que fomos crescendo e fui mergulhando na história, não me restou nenhuma dúvida de que eu estava pronta para essa entrega. No fim das contas, adorei a experiência de raspar a cabeça, de doar meu corpo e alma para o filme. E estou adorando o cabelo curtinho", dispara Pires.

A trama é inspirada na história real de Clélia Bessa, produtora do filme, que durante o tratamento que a curou de um câncer de mama em 2008 lançou o blog 'Estou com Câncer, e Daí?'. E enquanto Suzana escrevia o roteiro do filme, o pai dela, João Felipe Pires, lutava contra um câncer no pulmão.

"Foi difícil lidar com a realidade do diagnóstico do meu pai, que é o melhor pai que eu poderia ter. Uma pessoa incrível que vem me mostrando o

Suzana Pires fala das mudanças que sofreu ao interpretar professora com tumor de mama no filme 'Câncer com Ascendente em Virgem'

que é resiliência e firmeza. Na ficção eu pude trazer toda essa experiência de amor e dor", afirma.

Ao longo do filme, Clara recebe o apoio da mãe, Leda (Marieta), da filha adolescente, Alice (Nathalia Costa), e das amigas, à medida que aprende a lidar com a vulnerabilidade da vida em busca a cura. A personagem, inclusive, trouxe vários ensinamentos para Suzana.

"Precisei acessar lugares emocionais que eu desconhecia, como: ser mãe de adolescente, conviver com limitações da doença, mas eu me entreguei de maneira completa e saí modificada sim. Hoje entendo a vida com mais alegria. A Clara me inspirou e tem inspirado o público a viver melhor", cita a artista.

Como o câncer é uma realidade que atinge muitas mulheres no Brasil, especialmente o de mama, a artista garante que se cuida e realiza exames periódicos. "Faço mamografia e ressonância todo ano, além do autoexame. Inclusive, foi num autoexame que descobri que meu silicone tinha encapsulado e logo após o filme fiz a cirurgia para a retirada", lembra.

NASTELINHAS E NASTELONAS

Bacharel em Filosofia e formada em Showrunner Drama Series na Media Exchange, em Los Angeles, Suzana tem três décadas de carreira como atriz e duas como autora. Ela integrou inúmeras novelas, como 'Agora É que São Elas' (2003), 'Paraíso Tropical' (2007), 'Fina Estampa' (2011), 'Gabriela' (2013), entre outras, além de séries e peças.

Nas telonas, brilhou em 'Mulheres do Brasil' (2006), 'A Grande Vitória' (2014), 'Loucas pra Casar' (2015) e 'De Pertto Ela Não É Normal' (2020). Experiente, a atriz e roteirista entrega que tem o desejo de escrever tramas para o Brasil.

"Tenho dois projetos de filme para esse ano e o próximo que sai aqui no Brasil. Todo meu trabalho em Los Angeles é com o objetivo de sedimentar a presença brasileira nas salas de roteiro de produtos globais e também para criação de pontes entre propriedades intelectuais brasileiras e o mercado global", afirma Suzana.



GUSTAVO NOGUEIRA / DIVULGAÇÃO



Vida dividida: Los Angeles e Rio de Janeiro

► Há três anos, a artista se divide entre a vida em Los Angeles, nos Estados Unidos, e no Rio de Janeiro, no Brasil. “De vez, eu não pretendo ficar em lugar algum porque eu amo os movimentos da vida. Desafio maior é a comida que é muito apimentada, mas agora já encontrei meus alimentos e o mercado certo. Profissionalmente, o primeiro

desafio foi aceitar voltar de ‘head’ de criação para colaboradora de roteiro, mas era o certo a fazer. Então, foram três anos refazendo passos que no Brasil eu já tinha trilhado. Foi ótimo. Eu não precisava mais decidir, não tinha a última palavra e isso me fez voltar a aprender. Hoje, eu estou como co-executive producer que é o co-head que é onde pretendo permanecer”, comenta.

Suzana ainda comanda a produtora Spiritus Entertainment, que tem a missão de facilitar a produção de conteúdos brasileiros no mercado internacional. Além disso, também será showrunner da versão brasileira da série ‘Charlie’s Angels’, para a Sony Studios, focada no público pré-adolescente. “Abracei a ideia, imediatamente”.

MARIANA VIANNA / DIVULGAÇÃO



Leda (Marieta Severo), Clara (Suzana Pires) e Alice (Nathalia Costa) em ‘Câncer com Ascendente em Virgem’

Rotina de beleza e elogios do público

► A artista diz que se emociona com os inúmeros elogios que recebe nas redes sociais. “Eu agradeço muito todo e qualquer elogio que recebo, seja pela atuação, escrita, beleza, boa forma... eu recebo, acolho e agradeço. E tudo vem com tanto carinho que fico bem emocionada. Acho que, ao

longo desses anos, consegui comunicar ao público que estarei sempre trabalhando para entretê-los com o máximo de qualidade possível”, frisa ela, que entrega sua rotina de cuidados com a saúde física e mental.

“Minha saúde mental é a base da minha existência. Sem saúde emocional

a gente não consegue realizar nossos sonhos; sejam eles quais forem. A base da minha crença numa vida plena e próxima da felicidade é no cuidado mental. Eu faço terapia, meditação e colagem. E exercício físico todo dia. Vou me arrastando, mas vou. Me faz muito bem”, destaca.



Foi difícil lidar com a realidade do diagnóstico do meu pai. Pude trazer toda essa experiência de amor e dor”

SUZANA PIRES, atriz



A base da minha crença numa vida plena e próxima da felicidade é no cuidado mental”

SUZANA PIRES, atriz

‘Sinto felicidade’

► Criadora do Instituto ‘Dona de Si’, com o objetivo de impulsionar talentos femininos e aumentar o número de mulheres líderes, em todos os setores da economia brasileira, Suzana revela como se sente em fazer parte da vida de tantas mulheres. “Hoje, depois de 5 anos, posso te afirmar que começo a ter noção do tamanho disso tudo. Mais de 5 mil mulheres já passaram pela nossa formação e seguem na rede Dona de Si, em todo lugar alguma mulher vem falar comigo sobre como a vida mudou. A consequência é que eu não trabalho mais só por mim. Eu realizo tudo para fazer espaço para outras mulheres de talento. Cada célula minha está feliz! Sinto felicidade”, pontua.

NOVELAS

GAROTA DO MOMENTO

18h25 | GLOBO | 12 anos

SEGUNDA

Ronaldo se sente humilhado por Bia. Maristela e Zélia afirmam que Bia não pode contar o que fez para Juliano. Durante o jantar de noivado de Bia e Beto, Ronaldo (foto) anuncia que é com ele que ela deve se casar.

TERÇA

Maristela se irrita com Ronaldo. Bia confessa a Juliano que dormiu com Ronaldo. Celeste termina sua amizade com Bia. Clarice conta a Teresa que teve mais memórias.

QUARTA

Maristela ameaça Juliano. Zélia se aproxima de Juliano e oferece aliança com ele. Beto decide procurar o colar roubado por Bia na mansão dos Alencar.

QUINTA

Beto vasculha a mansão atrás do colar de joias. Basílio procura o colar na empresa. Bia é hostilizada pelos amigos no boliche.



GLOBO / HELENA BARRETO

SEXTA

Beatriz consegue autorização para aguardar seu julgamento em Petrópolis. Clarice tem uma nova lembrança e começa a desenhar. Beto mostra as pinturas encontradas para Clarice.

SÁBADO

Carmem acolhe Beatriz. Lígia e Raimundo se beijam. Clarice pede que Beto a leve até Petrópolis para conversar com Beatriz.

VOLTA POR CIMA

19h40 | GLOBO | 12 anos

SEGUNDA

Edson revela a Nando que ajudou João a comprar a casa que irá morar com Madalena. Osmar conta para Tati o que descobriu sobre Violeta.

TERÇA

Cacá discute com Chico. Madalena conta sobre o encontro com Cacá para João. João estranha o comportamento de Cacá. Gerson surpreende Roxelle. Madalena recebe uma encomenda que a deixa apavorada.

QUARTA

João e Madalena acreditam que a encomenda tenha vindo de Cacá. Osmar exige que Cacá fique longe de Madalena. Marco arma uma armadilha para Osmar.

QUINTA

João aconselha Cacá (foto) a parar de atacar Madalena. Violeta se assusta ao ver João em seu quarto. Madalena fala sobre Roxelle com Osmar, que questiona Gerson.



TV GLOBO / MANOELLA MELLO

SEXTA

Cacá fica tensa na presença de João. Gerson mente para Osmar sobre o paradeiro de Roxelle. João afirma a Osmar que existe um traidor na casa dos Castilho. Cacá faz uma revelação que deixa João chocado.

SÁBADO

Osmar se apavora ao ver Marco. Violeta pede a ajuda de Rodolfo para salvar Osmar. Gerson manda mensagem para Gigi e Neuza fingindo ser Roxelle.

A CAVERNA ENCANTADA

20h30 | SBT | Livre



SBT / DIVULGAÇÃO

QUARTA

Norma pede para Gabriel e Pilar decidirem se vão trabalhar no colégio ou terminar o namoro. Gabriel comenta com Fafá que vai pedir demissão.

QUINTA

Senor revela a Felipe que deseja tirá-lo da jogada e mostrar que o valentão não é melhor que ninguém. Felipe cai no chão e finge que Senhor o agrediu. Na diretoria, Senhor mente e diz que foi ele quem bateu em Felipe, levando um demérito.

SEXTA

Norma conta para Felipe que Senhor assumiu a culpa pelo impasse. Adorado pelos Luíses, Senhor conhece a toca dos meninos. Norma corrige a prova de Isadora, que obtém aprovação na bolsa. André desabafa com Anna, dizendo que não quer ser amigo de Senhor. Após ser estimulado por Felipe, André provoca Senhor e diz que manda nos Luíses.

SEGUNDA

Elisa consegue revalidar na prefeitura as normas que antes não eram válidas, como a proibição de professores namorarem e a possibilidade de alunos fazerem uma prova de bolsa para estudar. Felipe (foto) pede para Norma passar o título de "melhor aluno" para Lavínia.

TERÇA

Neste dia, a emissora não exibirá a novela.

VALE TUDO

21h20 | GLOBO | 14 anos



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

QUARTA

Raquel diz a Ivan que vai provar a Maria de Fátima que é possível ganhar a vida honestamente. Maria de Fátima segue Olavo e descobre onde César mora.

QUINTA

César confirma que roubou Maria de Fátima. Ivan comenta com a família que pode descobrir um sistema de corrupção dentro da TCA. Maria de Fátima se depara com Raquel vendendo sanduíche para Solange na praia.

SEXTA

Maria Fátima finge não conhecer Raquel. Ivan entrega o relatório para Consuelo fazer chegar a Teixeira. Raquel diz a Aldeide que quer esquecer Maria de Fátima.

SÁBADO

Maria de Fátima procura Rubinho para pedir ao pai que convença Raquel a parar de vender sanduíches. Raquel (foto) discute com Maria de Fátima.

SEGUNDA

Ivan aluga um quarto no apartamento de Rubinho. Maria de Fátima descobre que César fugiu levando seu dinheiro. Bernardo expulsa Maria de Fátima e Franklin de seu apartamento.

TERÇA

Maria de Fátima despreza Raquel. Ivan recebe o apoio de toda a família depois de contar a verdade sobre seu emprego.

ADRIANO VIZONI / FIVÔ AUDIOVISUAL



ISABELLE ROSA
isabelle.rosa@odia.com.br

Não tem como Lola Argento passar despercebida. Interpretada por Camila Pitanga, a personagem da novela 'Beleza Fatal', original da plataforma de streaming Max e exibida na Band, tem um estilo único e exuberante. O visual da vilã conta com 'maxi' acessórios — como óculos, pulseiras e brincos —, looks coladinhos, fendas poderosas e até mesmo ombreiras.

"Nada em Lola é sutil. Ela traduz sua força interior através da imagem. Seu figurino é uma extensão do que ela sente: uma fome de ser vista, admirada e temida", afirma a estilista Carina Grippa. "A personagem não segue tendências. Ela impõe um estilo. É sobre identidade, poder e controle", acrescenta.

GLAMOUR EXAGERADO

A estética da mulher de Benjamin (Caio Blat) carrega um glamour exagerado que flerta com o popular, por conta das origens humildes, mas a exalta com orgulho e rebeldia. "Tem algo de inconsciente nas escolhas dela que nos lembra suas

Lola: estilo único e exuberante

Personagem de Camila Pitanga em 'Beleza Fatal', exibida na Band, dita a moda, que não é nada sutil com 'maxi' acessórios

raízes. Ela não veste o luxo para se afastar de quem foi — mas para mostrar ao mundo o quanto venceu", reforça a profissional, citando a trajetória de superação de Lola — apesar dos golpes aplicados por ela.

'ESCULTURAS DE AUTOESTIMA'

Grippa revela que as peças usadas pela dona da Lolaland são como "verdadeiras esculturas de autoestima". "A ideia era que, mesmo antes da fala, a personagem já se impusesse. É impossível ignorá-la".

Como era de se esperar, as

produções de Lola conquistaram a mulherada e são tendência. "Os recortes imponentes e assimétricos de suas roupas mesclam sensualidade e sofisticação. Os looks monocromáticos já estão bem em alta no mundo da moda, mas vemos muito em tons neutros, terrosos. Ela atualiza o conceito com escolhas de cores vibrantes que valorizam sua silhueta e reforçam e impactam sua presença de cena — um equilíbrio entre potência e refinamento. Mas se há um item que virou febre, é o lenço".

ADRIANO VIZONI / FIVÔ AUDIOVISUAL



Visual da vilã é carregado de vestidos coladinhos e fendas poderosas